

São Paulo, 09 de novembro de 2022 – A Alupar Investimento S.A. (B3: **ALUP11**), divulga hoje seus resultados referentes ao 3T22 e ao período acumulado relativo aos 9M22. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3T22 Destaques do Período

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	2T22	3T22	3T21	Var.%	9M22	9M21	Var.%
Receita Líquida	1.168,2	652,7	1.167,7	(44,1%)	3.101,4	4.106,3	(24,5%)
EBITDA (CVM 527)	873,1	487,2	902,8	(46,0%)	2.491,8	3.140,9	(20,7%)
Lucro Líquido Alupar	180,0	115,7	240,3	(51,9%)	726,7	896,1	(18,9%)

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	2T22	3T22	3T21	Var.%	9M22	9M21	Var.%
Receita Líquida	701,2	757,2	715,3	5,9%	2.172,1	1.857,9	16,9%
EBITDA (CVM 527)	595,6	628,8	570,1	10,3%	1.846,7	1.511,2	22,2%
Lucro Líquido Alupar	50,2	146,4	77,6	88,6%	363,5	225,8	61,0%

Teleconferência 3T22 | 10/11/2022

Português
 15h00 (Horário de Brasília)
 13h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: +55 (11) 4090-1621
 +55 (11) 3181-8565

Inglês (tradução simultânea)
 15h00 (Horário de Brasília)
 13h00 (Horário de Nova Iorque)
 Telefone: +1 412 717-9627

Link para webcast disponível no site de Relações com Investidores:

<http://ri.alupar.com.br>

Contato RI

Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Cotação em 09/11/2022

ALUP11: R\$ 27,33
Total de UNITS¹: 293.037.090
Market-Cap: R\$ 8,009 bilhões
(1) Units Equivalentes

Acontecimentos do 3T22

Evento		
Agosto 2022	Pagamento 2ª Tranche de dividendos	Em 31/08/2022 foram pagos a 2ª tranche dos dividendos aprovados na AGOE de 11/04/2022. Sendo, R\$131.866.690,35, que corresponde a R\$0,15 por ação ordinária, R\$0,15 por ação preferencial, e R\$0,45 por Unit lastreada em ações ordinárias e ações preferenciais.
Setembro 2022	Negociação de ações detidas pelo FI-FGTS na controlada Ijuí Energia S.A	Celebração de contrato de compra e venda de ações com a controlada FOZ DO RIO CLARO ENERGIA S.A., no qual alienou o controle societário da IJUÍ ENERGIA S.A., mediante a venda de 160.704.291 ações ordinárias nominativas da Ijuí, representativas de 51% do capital social total da Ijuí. Em ato contínuo, Aquisição , conforme Instrumento Particular de Outorga de Opção de Venda, de 42.041.590 ações preferenciais de emissão da Ijuí Energia S.A., ora detidas pelo FI-FGTS , correspondente a totalidade das ações preferenciais emitidas, pelo valor de R\$ 256.012.892,93.
Setembro 2022	TNE - Acordo para viabilização do empreendimento	Em 22/09/2022 foi firmado o acordo entre a TNE, União Federal, Funai, IBAMA, Min. Público e Comunidade Waimiri Atroari (ACWA) com término das três ACPs , tendo por objeto o atendimento de todas as reivindicações do povo Waimiri Atroari com a promoção das “medidas necessárias à implantação da Linha de Transmissão Manaus/AM - Boa Vista/RR, permitindo, assim, o início das ações referentes ao PBA-CI e viabilizando o posterior início das obras em território indígena.

Eventos Subsequentes

Evento		
Outubro 2022	EAP I - Venda de Energia do parque São João	A Companhia vendeu no 37º Leilão de Energia Nova A-5 de 2022, 10,0 MW médios da AW SÃO JOÃO (EAP I), localizada no município de Jandaíra, no Estado do Rio Grande do Norte. O valor da energia negociada no Leilão foi de R\$ 178,00/MWh (base/set22), pelo prazo de 15 (quinze) anos, contados a partir de 01 de janeiro de 2027.

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	2T22	3T22	3T21	Var.%	9M22	9M21	Var.%
Receita Líquida	1.168,2	652,7	1.167,7	(44,1%)	3.101,4	4.106,3	(24,5%)
EBITDA (CVM 527)	873,1	487,2	902,8	(46,0%)	2.491,8	3.140,9	(20,7%)
Margem EBITDA	74,7%	74,6%	77,3%	(2,7 p.p)	80,3%	76,5%	3,8 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	77,7%	79,2%	89,9%	(10,7 p.p)	84,2%	91,3%	(7,1 p.p)
Resultado Financeiro	(341,0)	(182,7)	(287,7)	(36,5%)	(749,0)	(699,0)	7,2%
Lucro Líquido consolidado	367,9	250,3	429,0	(41,7%)	1.357,1	1.766,4	(23,2%)
Minoritários Subsidiárias	187,9	134,6	188,7	(28,7%)	630,4	870,3	(27,6%)
Lucro Líquido Alupar	180,0	115,7	240,3	(51,9%)	726,7	896,1	(18,9%)
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,61	0,39	0,82	(51,9%)	2,48	3,06	(18,9%)
Dívida Líquida***	8.301,1	8.454,7	7.782,3	8,6%	8.454,7	7.782,3	8,6%
Dív. Líquida / Ebitda****	2,4	4,3	2,2		2,5	1,9	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	2T22	3T22	3T21	Var.%	9M22	9M21	Var.%
Receita Líquida	701,2	757,2	715,3	5,9%	2.172,1	1.857,9	16,9%
EBITDA (CVM 527)	595,6	628,8	570,1	10,3%	1.846,7	1.511,2	22,2%
Margem EBITDA	84,9%	83,0%	79,7%	3,3 p.p	85,0%	81,3%	3,7 p.p
Resultado Financeiro	(339,6)	(181,5)	(287,0)	(36,7%)	(745,5)	(696,0)	7,1%
Lucro Líquido consolidado	127,2	301,4	152,7	97,4%	689,8	480,1	43,7%
Minoritários Subsidiárias	77,0	155,0	75,1	106,5%	326,3	254,3	28,3%
Lucro Líquido Alupar	50,2	146,4	77,6	88,6%	363,5	225,8	61,0%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)**	0,17	0,50	0,26	88,6%	1,24	0,77	61,0%
Dívida Líquida***	8.301,1	8.454,7	7.782,3	8,6%	8.454,7	7.782,3	8,6%
Dív. Líquida / Ebitda****	3,5	3,4	3,4		3,4	3,9	

*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura) **Lucro Líquido / Units Equivalentes (293.037.090)

*** Considera TVM do Ativo Não Circulante ****Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex).

2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 – R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Contratual", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados. O CPC 06 - R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos).

Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 30 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 7.964 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil e um perpétuo localizado na Colômbia, sendo 27 operacionais e 3 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial até 2024.

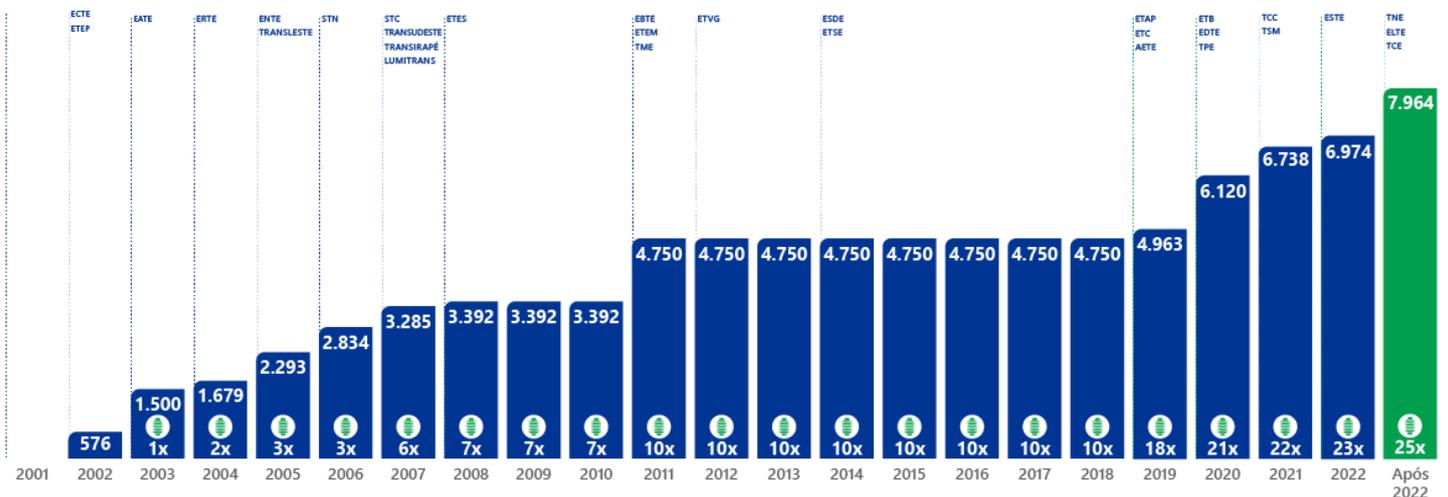
Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2021-22)	RAP/RBNI (Ciclo 2022-23)	Índice
	Início	Fim					
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 80,6	R\$ 89,2	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 184,5	R\$ 204,2	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 42,0	R\$ 46,5	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 358,1	R\$ 396,7	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 77,9	R\$ 86,2	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 149,9	R\$ 168,8	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 33,4	R\$ 37,0	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 34,2	R\$ 22,9	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 54,4	R\$ 43,5	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 52,4	R\$ 43,3	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 43,6	R\$ 30,3	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 20,1	R\$ 23,6	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 52,9	R\$ 59,1	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 58,3	R\$ 65,1	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 15,7	R\$ 17,5	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 16,2	R\$ 18,1	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 16,4	R\$ 18,3	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 329,1	R\$ 366,0**	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 25,4	R\$ 33,0	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 57,5	R\$ 67,8*	IPCA
ETAP (Lote I)	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 61,9	R\$ 68,1	IPCA
ETC (Lote T)	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	R\$ 36,0	R\$ 39,5	IPCA
TPE (Lote 2)	10/02/2017	10/02/2047	25/10/2020	541 km	R\$ 263,1	R\$ 287,9	IPCA
TCC (Lote 6)	10/02/2017	10/02/2047	19/03/2021	288 km	R\$ 178,6	R\$ 195,4	IPCA
ESTE (Lote 22)	10/02/2017	10/02/2047	09/02/2022	236 km	R\$ 123,6	R\$ 135,2	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	235 km	R\$ 120,2 ¹	R\$ 129,8 ²	PPI
TSM (Lote 19)	11/08/2017	11/08/2047	23/12/2021	330 km	R\$ 120,0	R\$ 134,1	IPCA
ETB (Lote E)	27/09/2016	27/09/2046	16/10/2020	446 km	R\$ 155,3	R\$ 171,5	IPCA
EDTE (Lote M)	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	170 km	R\$ 76,1	R\$ 83,6	IPCA
AETE	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 38,9	R\$ 43,1	IGP-M
TOTAL				7.964 km	R\$ 2.876,0	R\$ 3.125,3	

¹USD 1,0 – BRL 5,00 / ²USD 1,0 – BRL 5,41 / *Valor definido no aditivo ao contrato de concessão, atualizado até mai/22 / ** Valores extraídos da Lista de Módulos Anexo X

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

 subestações próprias
  em implantação
  em operação



Geração

Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos e parques solares, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 673,8 MW em operação. Atualmente temos 63,0 MW eólico e 61,7 MWp solar em implantação, além de um projeto (Antônio Dias) de 23,0 MW em fase de licenciamento.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

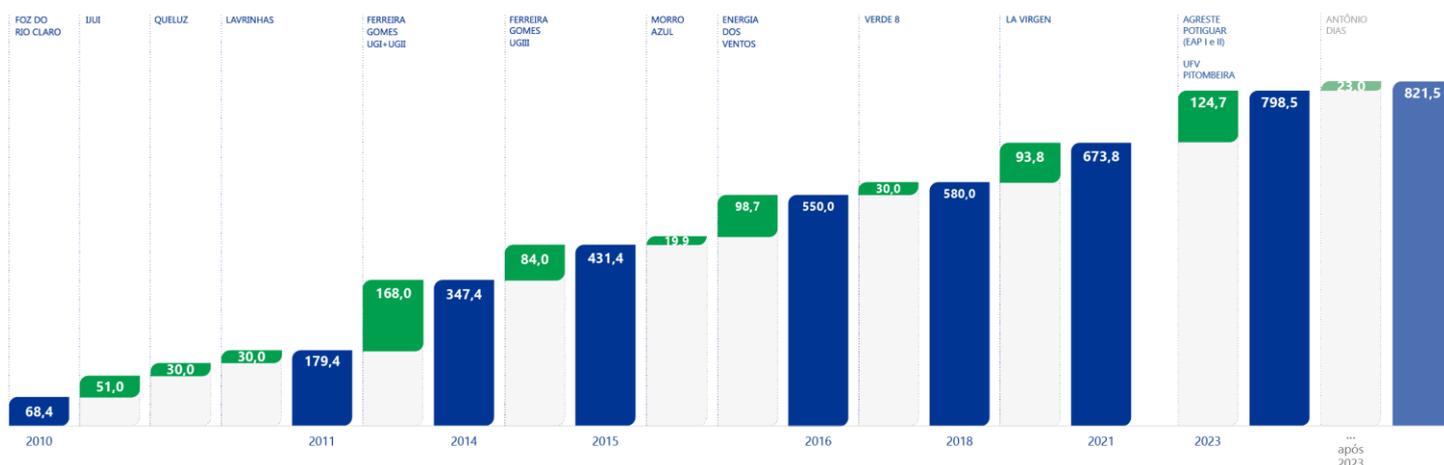
	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital Total**	Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim				
Queluz	Abr/04	Abr/38	Ago/11	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/38	Set/11	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Dez/46	Ago/10	100,00%	68,4	39,0
São José - Ijuí	Ago/06	Fev/46	Mar/11	100,00%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Jun/47	Nov/14	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	98,7	50,9
Morro Azul (Risardalda)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Nov/44	Mai/18	85,00%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Jul/21	84,58%	93,8	59,2
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	23,0	11,4
EOL Agreste Potiguar						
AW Santa Régia	Jan/20	Jan/55	Pré - Operacional	100,00%	37,8	21,7
AW São João	Jan/20	Jan/55	Pré - Operacional	100,00%	25,2	14,1
UFV Pitombeira	Nov/20	Nov/55	Pré - Operacional	100,00%	61,7*	14,9
TOTAL					821,5	469,4

*MWp

** Participação Direta e Indireta

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)



*Antônio Dias (23 MW) em fase de licenciamento

Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 32** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 3T22.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 4 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"							
R\$ MM	2T22	3T22	3T21	Var.%	9M22	9M21	Var.%
Receita Líquida	1.028,1	515,0	954,6	(46,1%)	2.658,5	3.580,3	(25,7%)
Custo dos Serviços Prestados	(34,4)	(41,2)	(37,4)	10,2%	(108,8)	(97,2)	12,0%
Custo de Infraestrutura	(51,3)	(46,1)	(165,4)	(72,1%)	(159,9)	(670,8)	(76,2%)
Depreciação / Amortização	(1,8)	(1,7)	(0,8)	130,0%	(5,5)	(5,4)	1,7%
Despesas Operacionais	(151,7)	(13,7)	30,7	-	(178,5)	28,9	-
EBITDA (CVM 527)	790,7	414,0	782,6	(47,1%)	2.211,4	2.841,1	(22,2%)
Margem EBITDA	76,9%	80,4%	82,0%	(1,6 p.p)	83,2%	79,4%	3,8 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	81,0%	88,3%	99,2%	(10,9 p.p)	88,5%	97,7%	(9,2 p.p)
Resultado Financeiro	(270,3)	(112,0)	(196,9)	(43,1%)	(623,7)	(475,1)	31,3%
Lucro Líquido	392,5	291,6	450,7	(35,3%)	1.333,5	1.801,0	(26,0%)
Dívida Líquida**	6.432,5	6.177,7	5.901,6	4,7%	6.177,7	5.901,6	4,7%
Div. Líquida / EBITDA***	2,0	3,7	1,9		2,1	1,6	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"							
R\$ MM	2T22	3T22	3T21	Var.%	9M22	9M21	Var.%
Receita Líquida	556,0	607,2	498,2	21,9%	1.709,5	1.318,8	29,6%
Custos Operacionais	(34,7)	(37,8)	(32,5)	16,2%	(106,5)	(90,7)	17,4%
Depreciação / Amortização	(73,6)	(70,7)	(59,9)	18,1%	(211,8)	(158,0)	34,1%
Despesas Operacionais	(11,3)	(15,8)	(12,3)	28,0%	(40,8)	(15,9)	156,9%
EBITDA (CVM 527)	510,0	553,6	453,4	22,1%	1.562,2	1.212,2	28,9%
Margem EBITDA	91,7%	91,2%	91,0%	0,2 p.p	91,4%	91,9%	(0,5 p.p)
Resultado Financeiro	(269,2)	(111,1)	(196,4)	(43,4%)	(620,9)	(472,7)	31,3%
Lucro Líquido	150,7	342,5	179,3	91,0%	664,3	518,6	28,1%
Dívida Líquida**	6.432,5	6.177,7	5.901,6	4,7%	6.177,7	5.901,6	4,7%
Div. Líquida / EBITDA***	3,2	2,8	3,3		3,0	3,7	

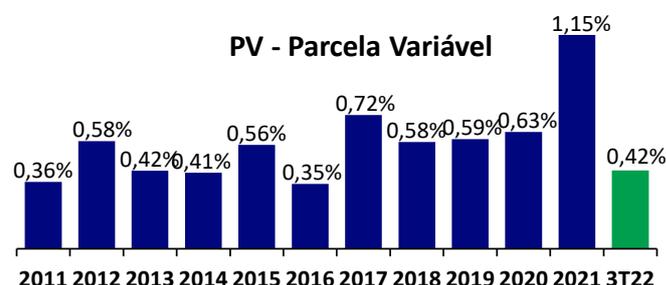
*Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante *** Ebitda Anualizado

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 3T22, mantendo a disponibilidade física superior a **99,5%**.

A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período.



O PV é o indicador que reflete o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.



Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

Receita Líquida

No 3T22 a receita líquida totalizou **R\$ 607,2 mm**, 21,9% superior aos **R\$ 498,2 mm** apurados no 3T21.

Este aumento de **R\$ 108,9 mm** deve-se principalmente ao:

- (i) crescimento de **R\$ 37,2 mm** no faturamento da transmissora ESTE, devido à sua entrada em operação comercial (fev/22);
- (ii) aumento de **R\$ 36,9 mm** no faturamento da transmissora TSM, decorrente da sua entrada em operação comercial (dez/21);
- (iii) redução de **R\$ 2,4 mm** na transmissora STC, de **R\$ 2,8 mm** na transmissora Transudeste, de **R\$ 2,7 mm** na Transirapé e de **R\$ 3,3 mm** na transmissora Lumitrans, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2022/2023, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (STC: nov/22; Transudeste: fev/22; Transirapé: maio/22 ; Lumitrans: out/22) e;
- (iv) aumento de **R\$ 58,4 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 3.067 de 12/07/2022 que estabeleceu reajuste de 11,73% para os contratos indexados em IPCA e 10,72% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.6).

Custo do Serviço

Totalizou **R\$ 108,0 mm** no 3T22, ante os **R\$ 91,9 mm** registrados no 3T21.

A conta **Custo dos Serviços Prestados** apresentou um aumento de **R\$ 5,3 mm**, sendo:

- (+) R\$ 2,1 mm em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TSM e ESTE;
- (+) R\$ 1,5 mm nas transmissoras EATE, ETEP, decorrente dos reajustes dos contratos de O&M (operação), os quais estão indexados em IGP-M, sendo o reajuste de 17,8% na EATE e 21,7% na ETEP;
- (+) R\$ 0,6 mm na transmissora TME, em razão do aumento do quadro de colaboradores.

Na conta **Depreciação/Amortização** foi registrado aumento de **R\$ 10,8 mm**, principalmente, pelo crescimento de R\$ 10,6 mm nas transmissoras TSM e ESTE, em razão das respectivas entradas em operação comercial (TSM: dez/21 e ESTE: fev/22).

Despesas Operacionais

Totalizaram **R\$ 16,3 mm** no 3T22, ante os **R\$ 12,8 mm** apurados no 3T21. Este aumento de R\$ 3,5 mm deve-se:

(i) aumento de **R\$ 1,5 mm** nas despesas **Administrativas e Gerais**, sendo:

- (+) R\$ 0,7 mm em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TSM e ESTE;
- (+) R\$ 0,5 mm nas transmissoras TPE e TCC principalmente em razão de investimentos em tecnologia, gastos extraordinários com assessoria jurídica e consultoria tributária relacionada ao benefício fiscal IRPJ, além de despesas com patrocínio de programas ambientais;

(ii) crescimento de **R\$ 4,4 mm** na conta **Pessoal e Administradores**, sendo principalmente:

- (+) R\$ 1,3 mm em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TSM e ESTE;
- (+) R\$ 1,2 mm nas transmissoras ETES, TME e ETEM dado que no 3T21 esta conta apresentou um saldo positivo de R\$ 0,4 mm decorrente do ressarcimento do PLR referente as transmissoras que entraram em operação entre 2019 e 2021. Já neste trimestre apresentaram uma despesa total de R\$ 0,8 mm;
- (+) R\$ 0,9 mm principalmente em razão do pagamento, em 2022, do primeiro PLR das transmissoras TPE e TCC após a entrada em operação desses ativos. Durante a fase de implantação destas transmissoras, o PLR era capitalizado;

(iii) redução de **R\$ 2,4 mm** na conta **Outras Despesas / Receitas**, principalmente em razão do aumento de R\$ 2,2 mm na rubrica Outras Receitas, que foi impactada pelo aumento de R\$ 1,9 mm na transmissora ETSE e pelo aumento de R\$ 0,4 mm na transmissora STC, dado que o saldo unitizado para implantação da ETSE e do RBNI da STC foi superior ao capex realizado, desta forma, esta diferença foi contabilizada na conta “Outras Receitas” neste trimestre.

EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou **R\$ 553,6 mm** no 3T22, 22,1% superior aos **R\$ 453,4 mm** apurados no 3T21.

A margem EBITDA ficou em **91,2%**, 0,2 p.p superior aos **91,0%** apurado no 3T21.

Esta variação deve-se ao:

(a) aumento de **R\$ 121,3 mm** na **Receita Bruta** principalmente em razão do:

- (i) crescimento de **R\$ 37,2 mm** na receita da transmissora ESTE, devido à sua entrada em operação comercial (fev/22);
- (ii) aumento de **R\$ 36,9 mm** no faturamento da transmissora TSM, devido à sua entrada em operação comercial (dez/21);
- (iii) redução de **R\$ 2,4 mm** na transmissora STC; **R\$ 2,8 mm** na transmissora Transudeste; **R\$ 2,7 mm** na Transirapé e **R\$ 3,3 mm** na transmissora Lumitrans, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2022/23, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (STC: nov/22; Transudeste: fev/22; Transirapé: maio/22 ; Lumitrans: out/22) e;
- (iv) aumento de **R\$ 58,4 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 3.067 de 12/07/2022 que estabeleceu reajuste de 11,73% para os contratos indexados em IPCA e 10,72% para os contratos indexados em IGP-M.

(b) aumento de **R\$ 12,4 mm** nas **Deduções**, principalmente pelo crescimento de R\$ 7,9 mm nas transmissoras TSM e ESTE, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;

(c) aumento de **R\$ 5,3 mm** na conta **Custo dos Serviços Prestados**, conforme detalhado anteriormente na seção “Custo do Serviço”;

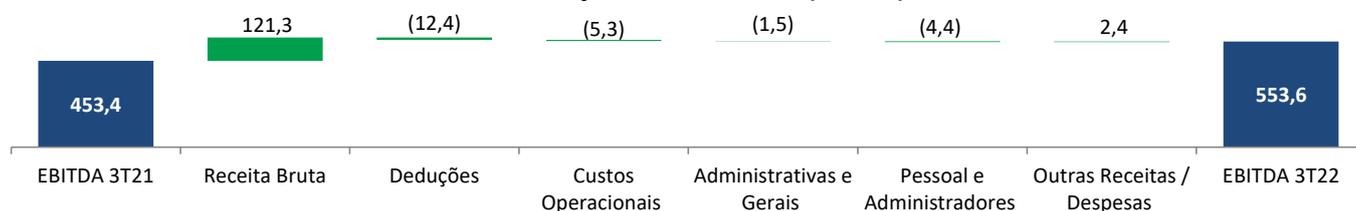
(d) crescimento de **R\$ 4,4 mm** na conta **Pessoal e Administradores**, sendo principalmente:

- (+) R\$ 1,3 mm em razão das entradas em operação comerciais das transmissoras TSM e ESTE;
- (+) R\$ 1,2 mm nas transmissoras ETES, TME e ETEM dado que no 3T21 esta conta apresentou um saldo positivo de R\$ 0,4 mm decorrente do ressarcimento do PLR referente as transmissoras que entraram em operação entre 2019 e 2021. Já neste trimestre apresentaram uma despesa total de R\$ 0,8 mm.
- (+) R\$ 0,9 mm principalmente em razão do pagamento, em 2022, do primeiro PLR das transmissoras TPE e TCC após a entrada em operação desses ativos. Durante a fase de implantação destas transmissoras, o PLR era capitalizado;

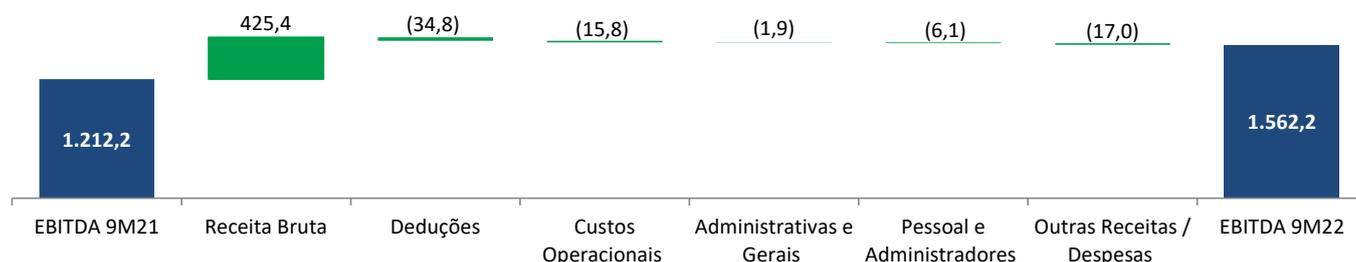
(iii) redução de **R\$ 2,4 mm** na conta **Outras Despesas / Receitas**, conforme detalhado na seção anterior “Despesas Operacionais”.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA 3T22 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 9M22 (R\$ MM)



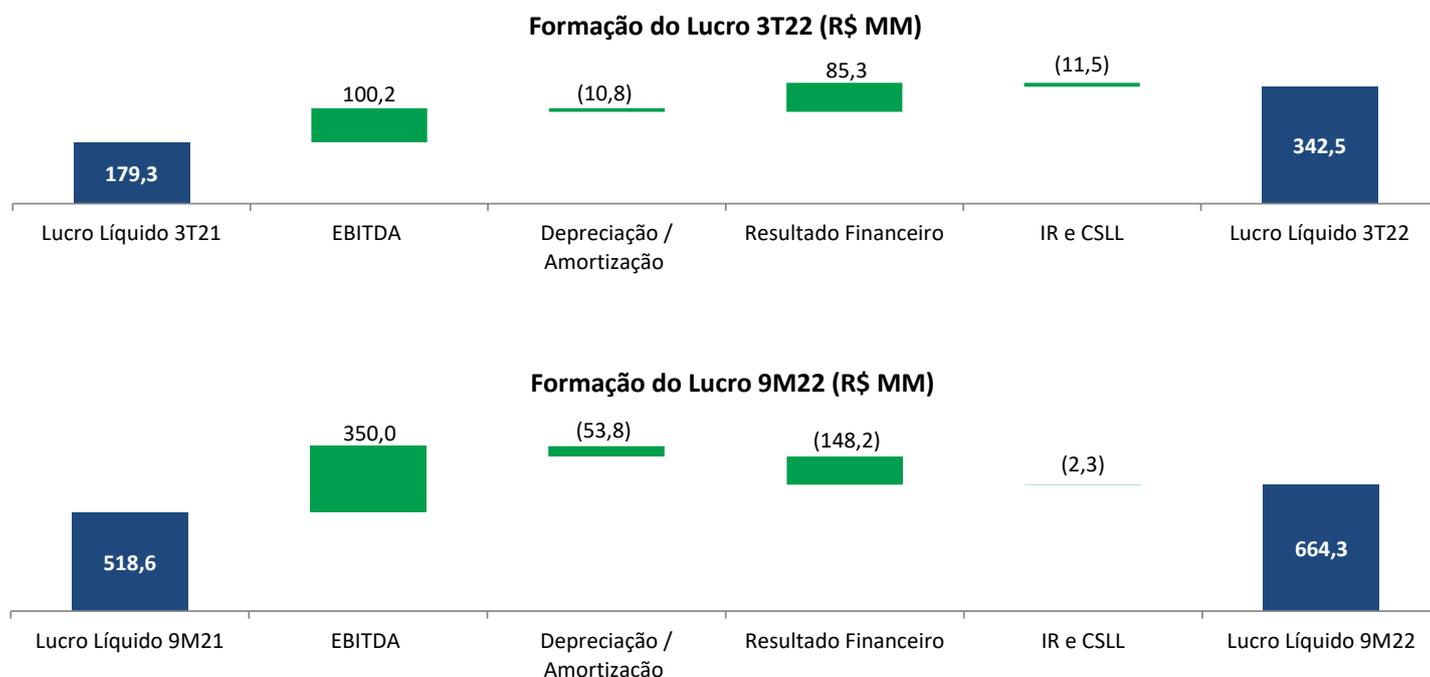
Lucro Líquido

Totalizou **R\$ 342,5 mm** no 3T22, 91,0% superior aos ante os **R\$ 179,3 mm** apurados no 3T21.

O lucro foi impactado principalmente pelo:

- (a) aumento de **R\$ 100,2 mm** no **EBITDA**, conforme explicado na seção “EBITDA e Margem EBITDA” anteriormente.
- (b) crescimento de **R\$ 10,8 mm** na conta **Depreciação/Amortização**, principalmente, pelo crescimento de R\$ 10,6 mm nas transmissoras TSM e ESTE, em razão das respectivas entradas em operação comercial (TSM: dez/21 e ESTE: fev/22).
- (c) redução de **R\$ 85,3 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:
 - (i) redução de **R\$ 68,3 mm** nas **Despesas Financeiras**:
 - (i.i) aumento de **R\$ 4,0 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TSM e ESTE;
 - (i.ii) aumento de **R\$ 14,3 mm** na transmissora TCE, decorrente da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa);
 - (i.iii) aumento de **R\$ 33,0 mm** decorrente do crescimento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 3,26% no acumulado do 3T22, ante os 1,21% no acumulado do 3T21 e;
 - (i.iv) redução de **R\$ 119,6 mm** decorrente da redução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que apresentou deflação de 1,32% no acumulado do 3T22, ante uma inflação de 3,02% registrada no acumulado do 3T21.
 - (i) aumento de **R\$ 17,0 mm** nas **Receitas Financeiras**, em razão do crescimento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 3,26% no acumulado do 3T22, ante os 1,21% no acumulado do 3T21.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:



Consolidação de Resultado - Transmissão Regulatório

	Trimestre findo em 30/09/2022				Período findo em 30/09/2022					
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminações	Transmissão Consolidado	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminações	Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial				TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	672.206	1.991	-	670.215	1.892.906	5.206			1.887.700	
Receita de transmissão de energia	674.746	1.991		672.755	1.904.430	5.206			1.899.224	
(-) Parcela variável	(2.540)	-		(2.540)	(11.524)	-			(11.524)	
Deduções da receita operacional bruta	(65.035)	(252)	-	(64.783)	(183.434)	(802)			(182.632)	
PIS	(8.390)	(31)		(8.359)	(23.523)	(107)			(23.416)	
COFINS	(38.675)	(145)		(38.530)	(108.317)	(494)			(107.823)	
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(9.276)	(51)		(9.225)	(26.991)	(135)			(26.856)	
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.427)	(7)		(2.420)	(6.843)	(18)			(6.825)	
Fundo de des. científico e tecnológico - FNDCT	(2.427)	(7)		(2.420)	(6.843)	(18)			(6.825)	
Ministério de minas e energia - MME	(1.210)	(3)		(1.207)	(3.440)	(9)			(3.431)	
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(2.630)	(8)		(2.622)	(7.477)	(21)			(7.456)	
Receita operacional líquida	607.171	1.739	-	605.432	1.709.472	4.404			1.705.068	
Custo de operação	(107.953)	(966)	-	(106.987)	(316.618)	(4.479)			(312.139)	
Custo dos serviços prestados	(37.771)	(79)		(37.692)	(106.518)	(1.817)			(104.701)	
Depreciação / Amortização	(70.182)	(887)		(69.295)	(210.100)	(2.662)			(207.438)	
Lucro bruto	499.218	773	-	498.445	1.392.854	(75)			1.392.929	
Despesas e receitas operacionais	(16.299)	(157)	420	(15.722)	(42.464)	(346)	200		(41.918)	
Administrativas e gerais	(6.774)	25		(6.799)	(17.779)	(10)			(17.769)	
Pessoal	(10.604)	(182)		(10.422)	(29.344)	(336)			(29.008)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	420	420	-	-	200		200	
Depreciação / Amortização	(538)	-		(538)	(1.677)	-			(1.677)	
Outras receitas	1.721	-		1.721	6.938	-			6.938	
Outras despesas	(104)	-		(104)	(602)	-			(602)	
EBIT	482.919	616	420	482.723	1.350.390	(421)	200		1.351.011	
Depreciação / Amortização	(70.720)	(887)	-	(69.833)	(211.777)	(2.662)	-		(209.115)	
EBITDA	553.639	1.503	420	552.556	1.562.167	2.241	200		1.560.126	
Despesas financeiras	(134.729)	(17)	-	14.403	(120.309)	(32)	-	38.406	(638.871)	
Encargos de dívidas	(102.301)	-		(102.301)	(616.683)	-		-	(616.683)	
Variações cambiais	(14.780)	-		(14.780)	(14.610)	-		-	(14.610)	
Outras	(17.648)	(17)	14.403	(3.228)	(46.016)	(32)		38.406	(7.578)	
Receitas financeiras	23.614	329	-	23.285	56.433	1.153	-		55.280	
Receitas de aplicações financeiras	22.862	326		22.536	53.843	1.140			52.703	
Outras	752	3		749	2.590	13			2.577	
EBT	371.804	928	420	385.699	729.514	700	200	38.406	767.420	
IR / CSLL	(29.314)	(104)	-	(29.210)	(65.219)	(308)	-	-	(64.911)	
Imposto de renda	(13.373)	(77)		(13.296)	(24.789)	(224)			(24.565)	
Contribuição social	(18.977)	(27)		(18.950)	(43.403)	(84)			(43.319)	
Imposto de renda diferido	3.036	-		3.036	2.973	-			2.973	
CSLL diferido	-	-		-	-	-			-	
Lucro líquido Consolidado	342.490	824	420	356.489	664.295	392	200	38.406	702.509	
Participação de não controladores				(151.171)					(301.897)	
Lucro líquido Alupar				205.318					400.612	

Análise do desempenho Combinado de Transmissão - Societário IFRS

1 - Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo Financeiro

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração (variável) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

2 - Com a adoção do CPC 47 – Receita Contrato com Clientes (IFRS 15) foi introduzido um novo modelo para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes, vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão, considerando margem de construção

Receita de O&M

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão, considerando margem de O&M

Correção Monetária Ativo

Inflação acumulada do período aplicada sobre o saldo do Ativo Contratual

Remuneração do Ativo Contratual

É o resultado da multiplicação da taxa efetiva de juros (fixada na data de assinatura do contrato de concessão) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo contratual

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Contratual, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Contratual em 30/06/2022 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 30/06/2022 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 1/07/2022 e 30/09/2022	Receita de Infraestrutura entre 1/07/2022 e 30/09/2022
+	=
Correção monetária ativo contratual entre 1/07/2022 e 30/09/2022	Ativo Contratual em 30/09/2022
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 1/07/2022 e 30/09/2022	
+	
Receita de Operação e Manutenção entre 1/07/2022 e 30/09/2022	
-	
RAP entre 1/07/2022 e 30/09/2022	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 1/07/2022 e 30/09/2022	
=	
Ativo Contratual em 30/09/2022	

Receita Líquida - IFRS

Totalizou R\$ 515,0 mm no 3T22, ante os R\$ 954,6 mm apurados no 3T21. As principais variações foram:

(a) redução de R\$ 475,0 mm no faturamento, sendo:

(i) aumento de R\$ 29,9 mm na **Receita de Operação e Manutenção**, que registrou R\$ 151,6 mm neste trimestre ante os R\$ 121,8 mm contabilizados no 3T21. Os principais impactos referem-se a: (i) entrada em operação das transmissoras TSM e ESTE e; (ii) atualização da receita pelo IPCA (10,72%) e IGP-M (11,73%). Segue abaixo principais variações:

Transmissoras									
Receita de Operação e Manutenção	TSM	ESTE	EATE	ENTE	ERTE	STN	TME	Demais Transmissoras	Total
3T22	5,6	6,5	21,0	19,6	3,7	17,3	3,8	74,2	151,6
3T21	-	-	19,1	17,9	1,7	14,6	1,3	67,2	121,8
Variações	5,6	6,5	1,9	1,7	2,0	2,6	2,4	7,1	29,9

(ii) redução de R\$ 205,3 mm na **Receita de Infraestrutura**, que totalizou R\$ 39,5 mm no 3T22, ante os R\$ 244,8 mm registrados no 3T21, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Transmissoras					
Receita de Infraestrutura	ESTE	TSM	ELTE	Demais Transmissoras	Total
3T22	-	-	27,9	11,6	39,5
3T21	141,8	110,0	7,7	0,7	244,8
Variações	(141,8)	(110,0)	35,5	11,0	(205,3)

(iii) redução de R\$ 299,6 mm na **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão**, que totalizou R\$ 380,9 mm no 3T22, ante os R\$ 680,5 mm registrados no 3T21.

Esta variação decorre exclusivamente da redução de R\$ 336,8 mm na correção monetária dos ativos contratuais, em razão da deflação registrada no trimestre. Segue abertura abaixo:

- Índice Geral de Preços - Mercado ("IGP-M"): 3T22: -1,43% (3T21: 0,80%)

Correção Monetária - IGP-M	ETEP	ENTE	ERTE	EATE	ECTE	STN	Transleste	Transudeste	Transirapé	Lumitrans	AETE	Total
3T22	0,3	0,5	4,4	1,2	0,2	8,7	0,1	0,1	2,5	0,1	0,1	18,2
3T21	6,8	13,4	3,3	31,1	6,4	11,3	2,6	1,7	3,6	1,8	3,5	85,4
Variações	(6,5)	(12,9)	1,1	(29,9)	(6,1)	(2,7)	(2,5)	(1,6)	(1,1)	(1,7)	(3,4)	(67,2)

- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"): 3T22: -1,32% (3T21: 3,02%)

Correção Monetária - IPCA	EBTE	ESDE	ETSE	STC	EDTE	ESTE	ETES	ETEM	ETVG	ETAP	ETC	TPE	TME	ETB	TCC	TSM	TNE	Total
3T22	- 1,8	- 0,5	- 1,1	- 0,6	- 2,7	- 4,7	- 0,1	- 0,6	- 1,1	- 2,1	- 1,1	- 10,0	- 2,0	- 5,4	- 6,8	- 4,8	- 0,2	- 45,7
3T21	10,7	4,2	5,1	7,5	15,6	-	2,6	3,4	19,3	12,3	6,3	58,6	6,7	30,8	39,8	-	1,2	223,9
Variações	(12,4)	(4,6)	(6,2)	(8,1)	(18,3)	(4,7)	(2,6)	(3,9)	(20,4)	(14,4)	(7,4)	(68,6)	(8,7)	(35,2)	(46,6)	(4,8)	(1,4)	(269,6)

(b) redução de R\$ 35,4 mm nas **Deduções**, principalmente pela queda de R\$ 21,2 mm nas transmissoras TSM e ESTE, em razão da redução de R\$ 251,8 mm na receita de infraestrutura, decorrente das respectivas entradas em operação comercial.

EBITDA e Margem EBITDA - IFRS

Totalizou **R\$ 414,0 mm** no 3T22, ante os **R\$ 782,6 mm** apurados no 3T21.

A Margem EBITDA Ajustada atingiu **88,3%**.

Os principais impactos nesta conta foram:

(a) redução de **R\$ 475,0 mm** na **Receita Bruta – IFRS**. Para mais informações sobre as variações na Receita, favor verificar a seção anterior “Receita Líquida - IFRS”;

(b) redução de **R\$ 35,4 mm** nas **Deduções**, principalmente pela queda de R\$ 21,2 mm nas transmissoras TSM e ESTE, em razão da redução de R\$ 251,8 mm na receita de infraestrutura, decorrente das respectivas entradas em operação comercial;

(c) redução de **R\$ 119,2 mm** no **Custo de Infraestrutura**, conforme detalhado abaixo:

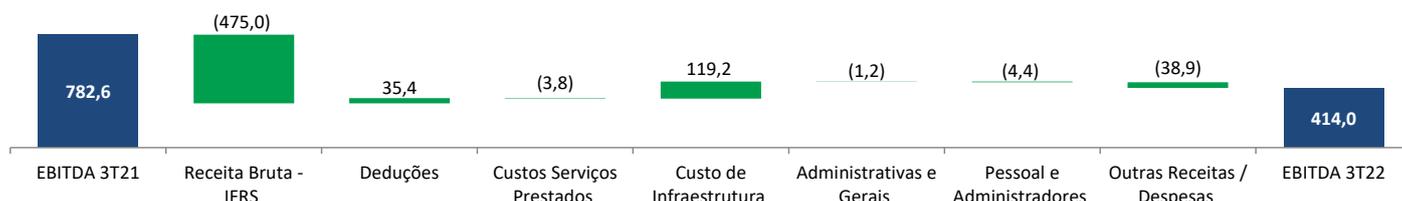
Transmissoras							
Custo de Infraestrutura	TCC	TSM	ESTE	ELTE	TNE	Demais Transmissoras	Total
3T22	-	-	-	39,4	8,5	(1,8)	46,1
3T21	-	2,4	91,3	67,0	0,4	7,6	165,4
Variações	2,4	(91,3)	(67,0)	39,1	7,0	(9,4)	(119,2)

(d) aumento de **R\$ 38,9 mm** na conta **Outras Despesas / Receitas**, basicamente pelo impacto da revisão tarifária periódica (RTP) prevista contratualmente. Conforme ofício CVM 04/2020, o fluxo das receitas futuras alterado pela RTP deve ser trazido à valor presente, descontado pela taxa de remuneração adotada para o ativo e, conseqüentemente, as diferenças (ganho/perda) devem ser contabilizadas em rubrica de Outras Receitas / Despesas após a publicação da Resolução Homologatória da Aneel. Segue abaixo as principais variações:

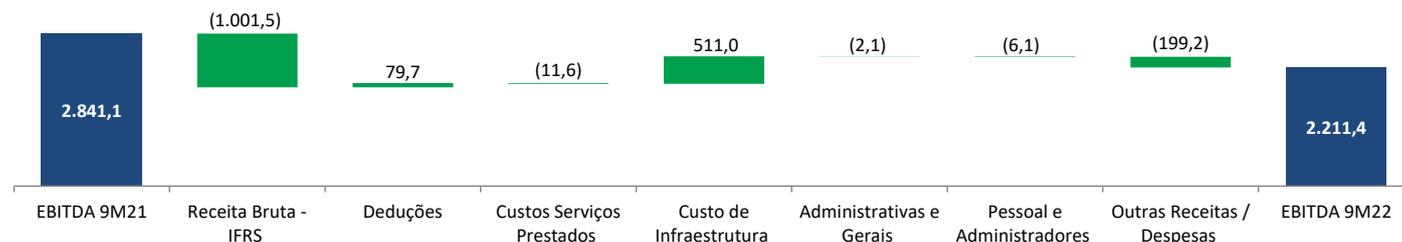
Transmissoras								
Outras Despesas e Receitas	Revisão Tarifária - 2021			Revisão Tarifária - 2022			Demais Transmissoras	Total
	ETVG	TME	EEM	EDTE	ESTE	ETSE		
3T22	-	-	-	14,1	31,3	(49,5)	0,9	(3,2)
3T21	(39,3)	10,0	(13,7)	0,2	-	0,2	0,4	(42,1)
Variações	39,3	(10,0)	13,7	13,9	31,3	(49,7)	0,5	38,9

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA - 3T22 (R\$ MM)



Formação do EBITDA - 9M22 (R\$ MM)



Lucro Líquido - IFRS

Totalizou **R\$ 291,6 mm** no 3T22, ante os **R\$ 450,7 mm** apurados no 3T21.

Os principais impactos no lucro líquido ocorreram conforme as variações abaixo:

- (a) redução de **R\$ 368,6 mm** no **EBITDA**, conforme explicado na seção “EBITDA e Margem EBITDA - IFRS” anteriormente.
- (b) redução de **R\$ 84,9 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:
 - (i) redução de **R\$ 67,9 mm** nas **Despesas Financeiras**:
 - (i.i) aumento de **R\$ 4,2 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TSM e ESTE;
 - (i.ii) aumento de **R\$ 14,3 mm** na transmissora TCE, decorrente da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa);
 - (i.iii) aumento de **R\$ 32,9 mm** decorrente do crescimento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 3,26% no acumulado do 3T22, ante os 1,21% no acumulado do 3T21 e;
 - (i.iv) redução de **R\$ 119,4 mm** decorrente da redução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que apresentou deflação de 1,32% no acumulado do 3T22, ante uma inflação de 3,02% registrada no acumulado do 3T21.
 - (i) aumento de **R\$ 17,0 mm** nas **Receitas Financeiras**, em razão do crescimento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 3,26% no acumulado do 3T22, ante os 1,21% no acumulado do 3T21.
- (c) redução de **R\$ 125,5 mm** no **IRPJ/CSLL**, principalmente pela redução de **R\$ 139,8 mm** no **IRPJ/CSLL Diferido**. Segue abaixo as principais variações nesta conta:

IR / CSLL	Transmissoras											Demais Transmissoras	Total
	TSM	ESTE	TCC	TPE	EATE	ENTE	ECTE	EDTE	ETVG	ETEM	EBTE		
3T22	0,6	(5,6)	4,8	1,4	1,9	3,1	1,0	(2,7)	(0,1)	(0,1)	(0,2)	4,4	8,6
3T21	8,9	26,6	15,0	20,0	11,9	6,3	4,3	4,8	17,7	5,5	4,9	8,3	134,1
Variações	(8,3)	(32,1)	(10,1)	(18,6)	(10,0)	(3,3)	(3,3)	(7,5)	(17,8)	(5,6)	(5,1)	(3,8)	(125,5)

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:



Consolidação de Resultado - Transmissão Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 30/09/2022				Período findo em 30/09/2022					
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminação	Transmissão Consolidado	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminação	Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial				TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	572.046	16.083			555.963	2.937.530	27.694			2.909.836
Receita de operação e manutenção	154.187	482			153.705	429.179	1.343			427.836
Receita de infraestrutura	39.476	11.105			28.371	195.922	9.922			186.000
Remuneração do Ativo de Concessão	380.923	4.496			376.427	2.323.953	16.429			2.307.524
(-) Parcela variável	(2.540)	-			(2.540)	(11.524)	-			(11.524)
Deduções da receita operacional bruta	(57.038)	(1.978)			(55.060)	(278.990)	(3.557)			(275.433)
PIS	(8.390)	(31)			(8.359)	(23.523)	(107)			(23.416)
COFINS	(38.675)	(145)			(38.530)	(108.317)	(494)			(107.823)
PIS diferido	1.092	(232)			1.324	(15.433)	(371)			(15.062)
COFINS diferido	5.024	(1.071)			6.095	(71.104)	(1.709)			(69.395)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(9.276)	(51)			(9.225)	(26.991)	(135)			(26.856)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR diferido	1.584	(367)			1.951	(6.796)	(585)			(6.211)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.427)	(7)			(2.420)	(6.843)	(18)			(6.825)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(2.427)	(7)			(2.420)	(6.843)	(18)			(6.825)
Ministério de minas e energia - MME	(1.210)	(3)			(1.207)	(3.440)	(9)			(3.431)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(2.630)	(8)			(2.622)	(7.477)	(21)			(7.456)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE diferido	297	(56)			353	(2.223)	(90)			(2.133)
Receita operacional líquida	515.008	14.105			500.903	2.658.540	24.137			2.634.403
Custo de operação	(88.444)	(8.538)			(79.906)	(272.244)	(19.699)			(252.545)
Custo dos serviços prestados	(41.206)	(56)			(41.150)	(108.838)	(1.756)			(107.082)
Custo de infraestrutura	(46.139)	(8.461)			(37.678)	(159.873)	(17.888)			(141.985)
Depreciação / Amortização	(1.099)	(21)			(1.078)	(3.533)	(55)			(3.478)
Lucro bruto	426.564	5.567			420.997	2.386.296	4.438			2.381.858
Despesas e receitas operacionais	(14.328)	(157)	1.949		(12.222)	(180.405)	7.195	4.368		(183.232)
Administrativas e gerais	(6.303)	25			(6.328)	(16.148)	(10)			(16.138)
Pessoal	(10.604)	(182)			(10.422)	(29.344)	(336)			(29.008)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	1.949		1.949	-	-	4.368		4.368
Depreciação / Amortização	(628)	-			(628)	(1.950)	-			(1.950)
Outras receitas	48.740	-			48.740	69.363	7.541			61.822
Outras despesas	(45.533)	-			(45.533)	(202.326)	-			(202.326)
EBIT	412.236	5.410	1.949		408.775	2.205.891	11.633	4.368		2.198.626
Depreciação / Amortização	(1.727)	(21)			(1.706)	(5.483)	(55)			(5.428)
EBITDA	413.963	5.431	1.949		410.481	2.211.374	11.688	4.368		2.204.054
Despesas financeiras	(135.647)	(18)		14.403	(121.226)	(682.928)	(35)		38.406	(644.487)
Encargos de dívidas	(103.219)	(1)		-	(103.218)	(622.302)	(3)		-	(622.299)
Variações cambiais	(14.780)	-		-	(14.780)	(14.610)	-		-	(14.610)
Outras	(17.648)	(17)		14.403	(3.228)	(46.016)	(32)		38.406	(7.578)
Receitas financeiras	23.619	329			23.290	59.203	1.153			58.050
Receitas de aplicações financeiras	22.862	326			22.536	53.843	1.140			52.703
Outras	757	3			754	5.360	13			5.347
EBT	300.208	5.721	1.949	14.403	310.839	1.582.166	12.751	4.368	38.406	1.612.189
IR / CSLL	(8.613)	(1.901)			(6.712)	(248.619)	(4.187)			(244.432)
Imposto de renda	(13.373)	(77)			(13.296)	(24.789)	(224)			(24.565)
Contribuição social	(18.977)	(27)			(18.950)	(43.403)	(84)			(43.319)
Imposto de renda diferido	19.238	(1.321)			20.559	(102.379)	(2.852)			(99.527)
CSLL diferido	4.499	(476)			4.975	(78.048)	(1.027)			(77.021)
Lucro líquido Consolidado	291.595	3.820	1.949	14.403	304.127	1.333.547	8.564	4.368	38.406	1.367.757
Participação de não controladores					(130.910)					(594.793)
Lucro líquido Alupar					173.217					772.964

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (MM) ⁽¹⁾	Investimento Previsto ANEEL (MM) ⁽²⁾	Investimento Realizado (MM) ⁽³⁾	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE	715	R\$ 366,0	- ⁽⁴⁾	R\$ 310,4	2024	2024
ELTE	40	R\$ 67,8	R\$ 580,0	R\$ 111,3	2024	2024
TCE	235	US\$ 24,0	US\$ 165,0	US\$ 98,7 ⁽⁵⁾	2023	2023

(1) Ciclo 2022/2023

(2) Investimento na data base Setembro/22.

(3) Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias.

(4) Investimento em etapa de revisão.

(5) Considerando o valor imobilizado do ativo apresentado nas demonstrações financeiras regulatórias. Considerando US\$ 1,0 = R\$ 5,41 (Base 30/09/2022)

Status dos Projetos:

TNE: É uma SPE formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Devido a problemas no licenciamento ambiental, a coligada protocolou na ANEEL, em 02 de setembro de 2015, o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL, em virtude da não manifestação da FUNAI no que tange ao componente indígena.

Em 19 de dezembro de 2016, foi publicado o Despacho Aneel nº 3.265, refletindo a decisão de sua diretoria, tomada na reunião realizada em 13 de dezembro de 2016, que trata da rescisão amigável do contrato de concessão da TNE, com recomendação para: (i) acolher o pedido da TNE e, no mérito, dar-lhe parcial provimento reconhecendo que há elementos para extinção do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL; e (ii) encaminhar os autos do Processo Administrativo ao Ministério de Minas e Energia com recomendações para: (a) extinguir o referido Contrato de Concessão, mediante distrato, nos termos do artigo 472 do Código Civil, ou outra forma que entender adequada; (b) na hipótese de extinção do Contrato, designar um órgão ou entidade da administração federal, neste caso a Eletronorte, para dar continuidade à prestação do serviço público de transmissão referente ao CER da SE Boa Vista, até que ulterior decisão estabeleça a reversão onerosa dos bens em serviço, sendo facultado ao Poder Concedente outorgar a concessão sem efetuar a reversão prévia dos bens vinculados ao respectivo serviço público; e (c) na hipótese de extinção do Contrato, considerar como referência para a indenização dos ativos em serviço, o critério do valor novo de reposição, abatida a depreciação ocorrida no período, em laudo contábil a ser fiscalizado pela ANEEL, sendo vedada a indenização de ativos que não estavam em serviço.

Em 13 de setembro de 2017, a TNE protocolou, perante a Justiça Federal o pedido de declaração da rescisão do Contrato de Concessão nº 003/2012- ANEEL, Processo nº: 1012027-22.2017.4.01.3400, o qual tramitou perante a 22ª Vara Federal Cível do Distrito Federal em decorrência da inviabilidade, da implantação do empreendimento.

O Ministério de Minas e Energia (MME), no âmbito do requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão protocolado perante a ANEEL, em decorrência do Despacho Aneel nº 3.265, após receber e analisar os autos do processo, em 22 de fevereiro de 2018, encaminhou à ANEEL o Ofício nº 66/2018/SPE-MME pelo qual não acatou a recomendação do referido Despacho e devolveu à ANEEL o processo para reavaliação.

Em setembro de 2018, após reunião com a comunidade indígena, a TNE foi autorizada a desenvolver estudos dentro da área afetada para a elaboração do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI). Os trabalhos previstos em tal estudo foram realizados entre outubro/2018 e abril/2019, sendo o documento final protocolado no IBAMA, juntamente da solicitação de Licença de Instalação, em junho de 2019. Em 10 de setembro de 2019, por meio da 33ª Reunião de Diretoria ANEEL, o colegiado decidiu: (i) autorizar a celebração de termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012, que deverá constar o

reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos - CER da SE Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital, totalizando RAP de R\$ 275.560.772,09, atualizado até 31 de outubro de 2019; (ii) recompor o prazo de implantação do empreendimento para 36 meses, a ser contado a partir da assinatura de Termo de Aditivo Contratual; e (iii) convocar a contratada para, até 31 de outubro de 2019, assinar o aditivo. A presente decisão encontra-se disposta no Despacho ANEEL nº 2.502/2019.

Em 23 de setembro de 2019, considerando que a proposta de reequilíbrio econômico financeiro ao Contrato de Concessão apresentada pela ANEEL se mostrou deficitária, foi apresentado pela TNE à Agência pedido de reconsideração ao Despacho ANEEL Nº 2.502/2019. Em 31.10.2019, foi publicado no DOU, o Despacho ANEEL nº 2951/2019, dando provimento parcial ao pedido de reconsideração da TNE, suspendendo a convocação da TNE para assinatura do Termo Aditivo, originalmente previsto para até 31.10.2019, até que o referido recurso fosse julgado pela diretoria colegiada da Agência.

Em 27/04/2021, em Reunião de Diretoria da ANEEL, esta deliberou por manter, em parte, o teor do Despacho ANEEL nº 2.502/2019, especialmente para os fins de: (i) autorizar a celebração de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 3/2012-ANEEL, que deverá constar o reequilíbrio econômico-financeiro e o valor associado ao Compensador Estático de Reativos – CER da Subestação Boa Vista, parte integrante do escopo do Edital do Leilão nº 4/2011-ANEEL, totalizando Receita Anual Permitida – RAP no valor de R\$ 329.061.673,66, atualizado até 30 de junho de 2021; (ii) recompor o prazo de implantação do objeto para 36 (trinta e seis) meses, a ser contado a partir da assinatura do Termo Aditivo Contratual; e (iii) convocar a TNE para, até 30 de junho de 2021, assinar o respectivo aditivo contratual. Esta decisão está contida no Despacho ANEEL nº 1177/2021, publicado no DOU em 04/05/2021.

Em 25/03/2021, a TNE protocolou na ANEEL um pedido para solução de controvérsias com a instauração de arbitragem para definição de eventual direito da TNE ao reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão nº 003/2012 até o valor requerido de RAP de R\$ 395.660.000,00 (base: março/2019). Conseqüentemente, em 10/09/2021 foi realizada a 9ª Reunião Extraordinária de Diretoria da ANEEL, na qual, foi aprovada a celebração do Termo de Compromisso Arbitral e convocada a TNE para assinar o respectivo Termo e o Aditivo ao Contrato de Concessão. Posteriormente, em 17/09/2021 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 003/2012 – ANEEL, contemplando a cláusula compromissória arbitral para definição e forma do eventual reequilíbrio econômico-financeiro do referido Contrato de Concessão.

Em 28/09/2021, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) emitiu a Licença de Instalação nº 1.400/2021 para a implantação da Linha de Transmissão de 500 kV Engenheiro Lechuga – Equador – Boa Vista CD e Subestações Associadas, a qual esteve sub judice por força da Ação Civil Pública nº 0018408-23.2013.4.01.3200 e Ação Civil Pública nº 0018032-66.2015.4.01.3200, proposta pelo Ministério Público Federal em face da TNE para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos; e da Ação Civil Pública nº 1030014-50.2021.4.01.3200, proposta pelo Ministério Público Federal em face da TNE, visando a declaração de nulidade da referida licença.

Adicionalmente, em 26/11/2021, a TNE protocolou na ANEEL o pedido de reequilíbrio do Contrato de Concessão, conforme determinado no Termo de Compromisso Arbitral e no Aditivo ao Contrato de Concessão. A ANEEL deliberou sobre o pleito, negando o pedido por meio do Despacho ANEEL Nº 728, de 22 de março de 2022, publicado no DOU em 28/03/2022.

Em 03/05/2022, foi publicado o Decreto Presidencial 11.059 relativo à destinação de recursos para a continuidade das obras de infraestrutura do Linhão de Tucuruí, correspondente à interligação Manaus-Boa Vista. O Decreto autoriza o CGPAL (Comitê Gestor do Pró-Amazônia Legal) a destinar recursos para reembolso de valores, a título de compensação por impactos socioambientais irreversíveis em terra indígena, à concessionária de transmissão de energia elétrica responsável pelo Linhão de Tucuruí, objeto do Contrato de Concessão nº 003/2012-Aneel.

Ainda, em 11/05/2022, na forma do Termo de Compromisso Arbitral firmado entre TNE e ANEEL, foi encaminhado à Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional o Requerimento de Instauração de Arbitragem, requerendo a declaração do direito da TNE ao reequilíbrio econômico-financeiro integral do Contrato de Concessão. O procedimento arbitral encontra-se em fase inicial, já tendo sido composto o tribunal que julgará a causa.

Em 22/09/2022, foi homologado acordo judicial no âmbito das Ações Cíveis Públicas nº 0018408-23.2013.4.01.3200, nº 0018032-66.2015.4.01.3200 e nº 1030014-50.2021.4.01.3200, envolvendo a TNE, a União, a FUNAI, o IBAMA, o Ministério Público Federal e a Associação Comunidade Waimiri Atroari, entidade representativa do povo indígena Waimiri Atroari, o qual teve por objeto o atendimento de todas as reivindicações do povo Waimiri Atroari com a promoção das “medidas necessárias à implantação da Linha de Transmissão Manaus/AM - Boa Vista/RR, permitindo, assim, o início das ações referentes ao PBA-CI e viabilizando o posterior início das obras em território indígena.

Destacamos que o CER encontra-se em operação comercial desde maio de 2015 na SE Boa Vista, com receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida total do Empreendimento prevista no Contrato de Concessão.

TCE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da *Transmisora Colombiana de Energia S.A.S* que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá) e a Subestação La Virginia (próximo à Pereira), com aproximadamente 235km de extensão e prazo de implementação até julho de 2023.

No 3T22 houveram avanços nas seguintes atividades: negociações fundiárias; processos de fabricação; transporte dos equipamentos e na construção da linha de transmissão. Adicionalmente foi dada continuidade na negociação com o órgão ambiental local para a obtenção de licença ambiental integral do projeto (licença atualmente contempla 98% do projeto).

Marcos do Projeto:

Evolução Fundiária: 91%.

Suprimentos das Subestações e da linha de Transmissão: 68%

Obras Cíveis: 50%

Montagem: 20%

OBS: A Resolução CREG 015 de 2017, estabeleceu o direito da TCE de faturar a RAP a partir de dezembro/2021, equivalente a 1/12 (um doze avos) da RAP atual de USD 24,0 mm. Considerando que a obrigação de desempenho de transportar a energia não foi cumprida até o momento, o valor recebido a título de RAP vem sendo reconhecido como receita diferida no passivo não circulante, dessa maneira, não transitando pelo resultado.

ELTE: É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento da demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

No 3T22, na subestação Manoel da Nóbrega de 230/88 kV foram concluídas as etapas de: supressão vegetal, desvio do córrego e terraplanagem. Foi também iniciado o trabalho de fundação, assim como a implantação da malha de aterramento.

Marcos do Projeto (Subestação Manoel da Nóbrega):

Evolução Fundiária: 83%

Supressão e Desvio do Córrego: 100%

Terraplanagem: 100%

Malha de Aterramento: 35%

Fundação: 30%

Adicionalmente a companhia protocolou no 2T22 o pedido de Licença de Instalação do trecho do litoral norte, Subestação Domênico Rangoni de 345/138 kV.

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 32** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 3T22.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide "Anexo 03 – IFRS x Regulatório". Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"								
R\$ MM	2T22	3T22	3T21	Var.%	9M22	9M21	Var.%	
Receita Líquida	156,7	162,6	210,3	(22,7%)	484,4	554,7	(12,7%)	
Custos Operacionais	(39,3)	(39,4)	(36,3)	8,6%	(110,3)	(87,3)	26,4%	
Depreciação / Amortização	(33,7)	(34,4)	(43,4)	(20,8%)	(102,5)	(96,8)	5,8%	
Compra de Energia	(9,4)	(16,9)	(71,7)	(76,4%)	(36,4)	(148,6)	(75,5%)	
Despesas Operacionais	(2,7)	(10,5)	(6,5)	61,6%	(4,5)	(17,7)	(74,4%)	
EBITDA (CVM 527)	105,3	95,7	95,8	(0,1%)	333,2	301,1	10,6%	
Margem EBITDA	67,2%	58,9%	45,6%	13,3 p.p	68,8%	54,3%	14,5 p.p	
Resultado Financeiro	(61,5)	(58,9)	(72,3)	(18,5%)	(130,6)	(178,3)	(26,7%)	
Lucro Líquido / Prejuízo	3,4	(10,7)	(23,1)	(53,6%)	67,8	15,2	347,4%	
Dívida Líquida*	1.450,0	1.788,4	1.419,5	26,0%	1.788,4	1.419,5	26,0%	
Dívida Líquida / EBITDA**	3,4	4,7	3,7		4,0	3,5		

*Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo não Circulante **EBITDA Anualizado

Receita Líquida

Totalizou R\$ 162,6 mm no 3T22, ante os R\$ 210,3 mm apurados no 3T21. Abaixo seguem as principais variações:

- (a) (-) R\$ 20,2 mm na UHE Ferreira Gomes
- (b) (-) R\$ 10,7 mm na PCH Verde 8;
- (c) (-) R\$ 12,0 mm no complexo eólico EDVs;
- (d) (-) R\$ 2,9 mm na PCH Lavrinhas;
- (e) (-) R\$ 2,8 mm na PCH Queluz.

Segue abaixo as principais variações no faturamento:

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EÓLICA EDVs			Demais Geradoras			Geração Combinado			
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	
3T22																						
Contrato Bilateral ACR										223.425	140,06	31.292	88.099	197,58	17.407	144.155	273,86	39.478	455.679	193,51	88.177	
Contrato Bilateral ACL	23.184	488,70	11.330	23.184	488,70	11.330				88.099	234,97	20.700			90.145	264,36	23.831	224.612	299,14	67.191		
Comercialização	23.184	152,39	3.533	23.184	152,39	3.533	42.720	100,32	4.286									89.088	127,42	11.352		
Partes Relacionadas	15.468	90,50	1.400	15.468	90,50	1.400	34.561	93,48	3.231									65.497	92,07	6.030		
CCEE/Ajustes			296			272			22			1.364		98			983				3.035	
Total			16.558			16.535			7.539			53.357		17.505			64.293				175.785	
3T21																						
Contrato Bilateral ACR										222.688	126,02	28.063	88.099	179,52	15.815	146.250	247,50	36.197	457.037	175,21	80.075	
Contrato Bilateral ACL	23.184	426,42	9.886	23.184	426,42	9.886				88.099	214,13	18.865			74.745	282,40	21.108	209.213	285,57	59.745		
Comercialização	23.184	328,80	7.623	23.184	328,92	7.626	39.744	439,49	17.467	29.760	580,88	17.287		13.465			0	115.872	547,74	63.468		
CCEE/Ajustes			1.838			1.960			789			9.381		210			5.819				19.997	
Impostos																	77				77	
Total			19.347			19.471			18.256			73.596		29.491			63.201				223.362	
Variações			(2.788)			(2.937)			(10.718)			(20.240)		(11.986)			1.092				(47.577)	

Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (MWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	834.876	206,92	172,8
1.1 ACR	455.679	193,51	88,2
1.2 ACL	224.612	299,14	67,2
1.3 ACL - Comercialização	154.585	112,44	17,4
2. SPOT / CCEE – Sazonalização			3,0
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			175,8
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR/ACE			20,3
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			196,1
6. ELIMINAÇÕES			(28,9)
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			167,2

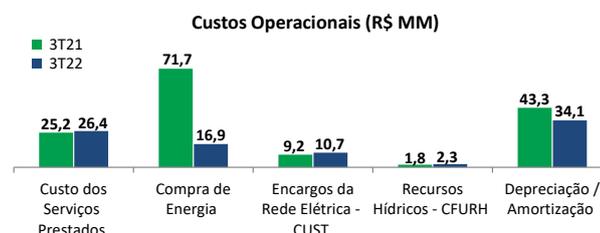
Custo do Serviço

Totalizou **R\$ 90,5 mm** no 3T22, 40,2% inferior aos **R\$ 151,2 mm** registrados no 3T21. Esta variação é explicada pelo:

(a) aumento de **R\$ 1,5 mm** nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, principalmente pelo:

(+) **R\$ 0,7 mm** na UHE Ferreira Gomes, devido ao reajuste das TUSTs para o ciclo 2022-2023 (Resolução Homologatória Aneel nº 3.066 de 12/07/2022) e;

(+) **R\$ 1,0 mm** nas eólicas Agreste Potiguar, referente a reserva do ponto de escoamento a partir de junho/22.



(b) aumento de **R\$ 0,5 mm** na linha **Recursos Hídricos – CFURH**, decorrente da maior geração de energia neste trimestre, em função da maior vazão hídrica quando comparada com o 3T21, que impactou as usinas Ferreira Gomes e Ijuí;

(c) redução de **R\$ 54,7 mm** na **Compra de Energia**. Segue abaixo as principais variações:

Compra de Energia	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			Demais Geradoras			Geração Combinado		
	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
3T22																		
Comercialização	(30.852)	145,39	(4.486)	(30.852)	145,39	(4.486)	(52.800)	117,48	(6.203)							(114.504)	132,52	(15.174)
Partes Relacionadas										(27.955)	65,91	(1.842)			(5.880)		(368)	(33.835)
CCEE/ Ajustes			14						(30)			(515)					(462)	(994)
Impostos			377,38			388,24			558			98					23	1.444
Total			(4.094)			(4.097)			(5.676)			(2.260)					(807)	(16.935)
3T21																		
Comercialização	(47.484)	262,50	(12.465)	(47.484)	262,50	(12.465)	(39.744)	388,14	(15.426)						(12.922)		(7.459)	(147.634)
Partes Relacionadas										(76.157)	364,23	(27.739)						(76.157)
CCEE/ Ajustes			79			31			200									24
Impostos									1.372			2.191						3.563
Total			(12.386)			(12.433)			(13.854)			(25.548)					(7.436)	(71.656)
Variações			8.291			8.336			8.179			23.287					6.628	54.721

(d) redução de **R\$ 9,1 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente pela queda de **R\$ 7,4 mm** na UHE Foz do Rio Claro, dado que no 3T21 foi contabilizada uma depreciação extraordinária, decorrente da unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir daquele trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”.

Despesas Operacionais

Totalizaram **R\$ 10,8 mm** no 3T22, ante os **R\$ 6,6 mm** apurados no 3T21. Esta variação deve-se:

(+) **R\$ 1,9 mm** na conta **Administrativas e Gerais**, sendo:

(+) **R\$ 0,8 mm** na UHE La Virgen, em razão de despesas com assessoria tributária.

(+) **R\$ 0,4 mm** na UHE Ferreira Gomes e (+) **R\$ 0,3 mm** na UHE Foz do Rio Claro, devido a despesas com consultoria jurídica.

(+) **R\$ 2,1 mm** na conta **Pessoal e Administradores**, principalmente pelo aumento de **R\$ 0,9 mm** na UHE La Virgen, dado que as despesas com pessoal até 2T22 eram contabilizadas agrupadas na conta Administrativas e Gerais, ou seja, essa conta não apresentou saldo no 3T21 apresentando saldo no 3T22.

EBITDA

No 3T22, o EBITDA totalizou R\$ 95,7 mm, ante os R\$ 95,8 mm registrados no 3T21.

O EBITDA foi impactado principalmente pela:

(a) redução de R\$ 47,6 mm na **Receita Bruta**, conforme abaixo:

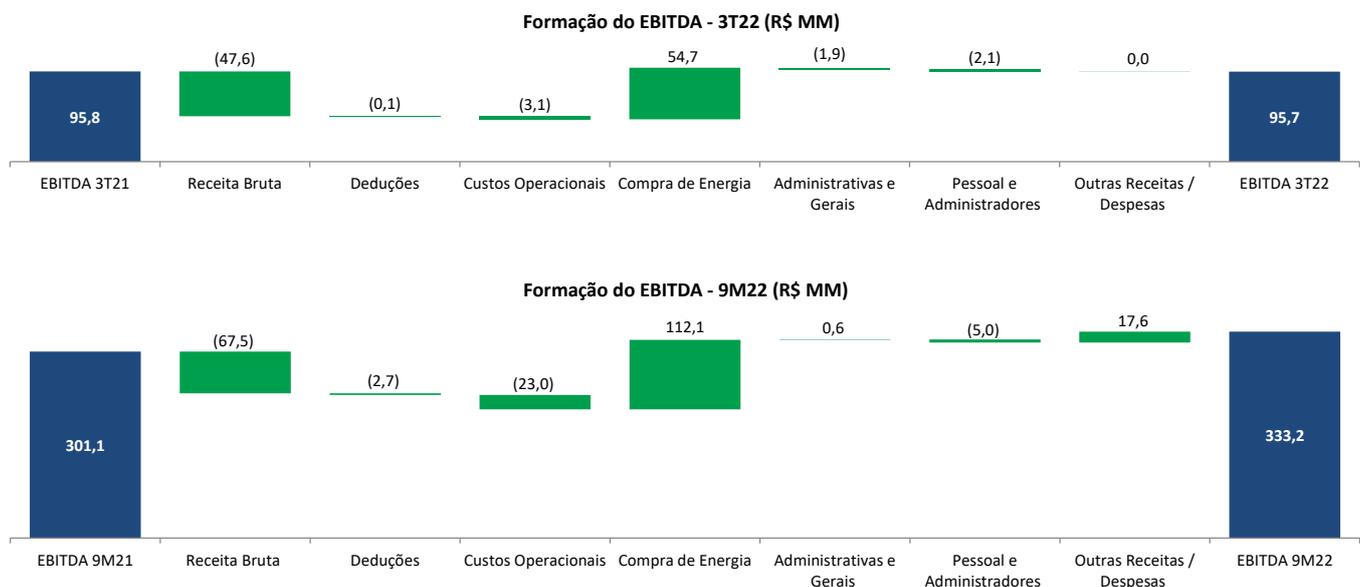
Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			EÓLICA EDVs			Demais Geradoras			Geração Combinado		
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
3T22																					
Contrato Bilateral ACR										223.425	140,06	31.292	88.099	197,58	17.407	144.155	273,86	39.478	455.679	193,51	88.177
Contrato Bilateral ACL	23.184	488,70	11.330	23.184	488,70	11.330				88.099	234,97	20.700				90.145	264,36	23.831	224.612	299,14	67.191
Comercialização	23.184	152,39	3.533	23.184	152,39	3.533	42.720	100,32	4.286										89.088	127,42	11.352
Partes Relacionadas	15.468	90,50	1.400	15.468	90,50	1.400	34.561	93,48	3.231										65.497	92,07	6.030
CCEE/Ajustes			296			272			22			1.364			98			983			3.035
Total			16.558			16.535			7.539			53.357			17.505			64.293			175.785
3T21																					
Contrato Bilateral ACR										222.688	126,02	28.063	88.099	179,52	15.815	146.250	247,50	36.197	457.037	175,21	80.075
Contrato Bilateral ACL	23.184	426,42	9.886	23.184	426,42	9.886				88.099	214,13	18.865				74.745	282,40	21.108	209.213	285,57	59.745
Comercialização	23.184	328,80	7.623	23.184	328,92	7.626	39.744	439,49	17.467	29.760	580,88	17.287			13.465			0	115.872	547,74	63.468
CCEE/Ajustes			1.838			1.960			789			9.381			210			5.819			19.997
Impostos																		77			77
Total			19.347			19.471			18.256			73.596			29.491			63.201			223.362
Variações			(2.788)			(2.937)			(10.718)			(20.240)			(11.986)			1.092			(47.577)

(b) aumento de R\$ 3,1 mm nos **Custos Operacionais** e de R\$ 2,1 mm nas despesas de **Pessoal e Administradores**, conforme detalhado anteriormente nas seções “Custo do Serviço” e “Despesas Operacionais”;

(c) redução de R\$ 54,7 mm na **Compra de Energia**, conforme abertura abaixo:

Compra de Energia	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			PCH Verde 08			UHE Ferreira Gomes			Demais Geradoras			Geração Combinado					
	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor			
3T22																					
Comercialização	(30.852)	145,39	(4.486)	(30.852)	145,39	(4.486)	(52.800)	117,48	(6.203)										(114.504)	132,52	(15.174)
Partes Relacionadas										(27.955)	65,91	(1.842)	(5.880)		(368)	(33.835)	65,33	(2.210)			
CCEE/ Ajustes			14						(30)			(515)			(462)			(994)			
Impostos			377,38			388,24			558			98			23			1.444			
Total			(4.094)			(4.097)			(5.676)			(2.260)			(807)			(16.935)			
3T21																					
Comercialização	(47.484)	262,50	(12.465)	(47.484)	262,50	(12.465)	(39.744)	388,14	(15.426)				(12.922)		(7.459)	(147.634)	323,87	(47.815)			
Partes Relacionadas										(76.157)	364,23	(27.739)				(76.157)	364,23	(27.739)			
CCEE/ Ajustes			79			31			200						24			334			
Impostos									1.372			2.191						3.563			
Total			(12.386)			(12.433)			(13.854)			(25.548)			(7.436)			(71.656)			
Variações			8.291			8.336			8.179			23.287			6.628			54.721			

Segue abaixo a formação do EBITDA:



Lucro Líquido

No 3T22, o segmento de geração registrou um prejuízo de **R\$ 10,7 mm**, R\$ 12,4 mm menor que o prejuízo de **R\$ 23,1 mm** registrado no 3T21.

Este resultado é explicado:

(a) redução de **R\$ 9,0 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente pela queda de R\$ 7,5 mm na UHE Foz do Rio Claro, dado que no 3T21 foi contabilizada uma depreciação extraordinária, decorrente da unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir daquele trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”;

(b) redução de **R\$ 13,4 mm** no **Resultado Financeiro**, sendo:

(i) aumento de **R\$ 17,5 mm** nas receitas financeiras, sendo:

(+) **R\$ 9,6 mm** na UHE Foz do Rio Claro, decorrente da receita com aplicações financeiras proveniente do caixa obtido com a captação da 1ª emissão de debêntures;

(+) **R\$ 2,7 mm** na PCH Lavrinhas, principalmente pelos juros/atualização sobre as contas a receber de clientes, referentes ao saldo de faturas em aberto.

(+) **R\$ 5,2 mm** decorrente do aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 3,26% no acumulado do 3T22, ante os 1,21% no acumulado do 3T21.

(ii) crescimento de **R\$ 4,1 mm** nas despesas financeiras, principalmente pelo:

(+) **R\$ 21,8 mm** na UHE Foz do Rio Claro, em razão da 1ª emissão de debêntures, em outubro/21, no montante de R\$ 600,0 mm, ao custo de CDI +1,70% e;

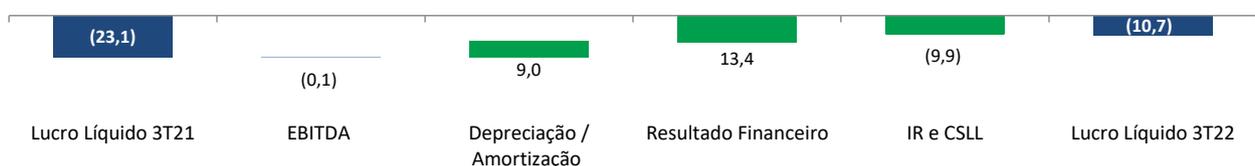
(-) **R\$ 6,0 mm** PCH Verde 8 e (-) **R\$ 10,2 mm** na UHE Ferreira Gomes, em razão do aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que apresentou deflação de 1,32% no acumulado do 3T22, ante uma inflação de 3,02% registrada no acumulado do 3T21.

(c) aumento de **R\$ 9,9 mm** no **IRPJ/CSLL**, conforme detalhado abaixo:

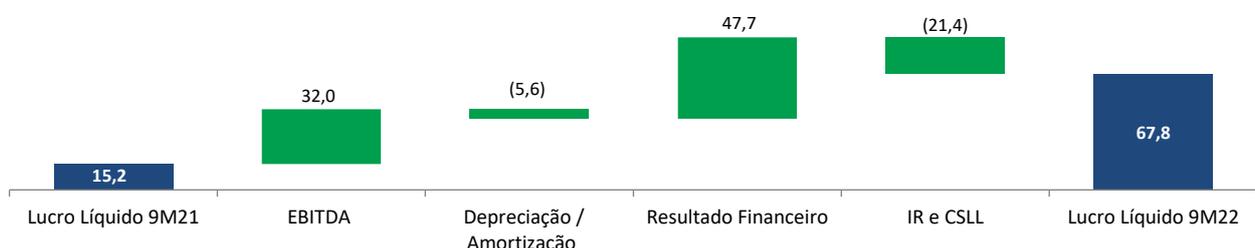
IR / CSLL	Geradoras								Total
	FRC	FGE	Queluz	Lavrinhas	Verde 08	La Virgen	Demais Geradoras		
3T22	- 1,3	2,5	2,3	3,1	- 0,9	3,8	3,7	13,2	
3T21	0,8	0,4	0,6	0,7	- 2,3	-	3,2	3,3	
Variações	(2,1)	2,1	1,7	2,4	1,4	3,8	0,5	9,9	

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

Formação do Lucro 3T22 (R\$ MM)



Formação do Lucro 9M22 (R\$ MM)

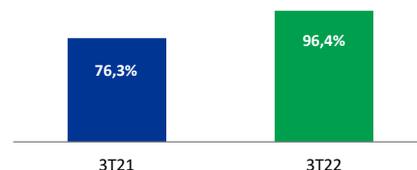


Indicadores Operacionais – Geração

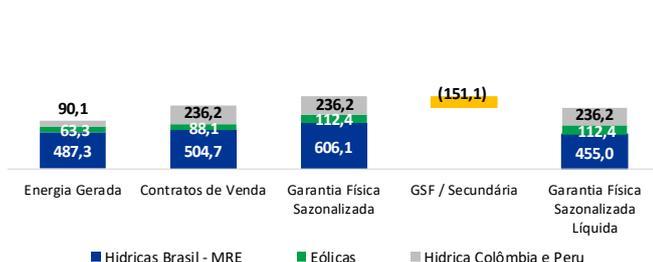
A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

O balanço energético da Companhia abaixo demonstra o impacto do GSF de 151,1 GWh no 3T22, além de uma exposição negativa na CCEE de 49,7 GWh, devido à estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.

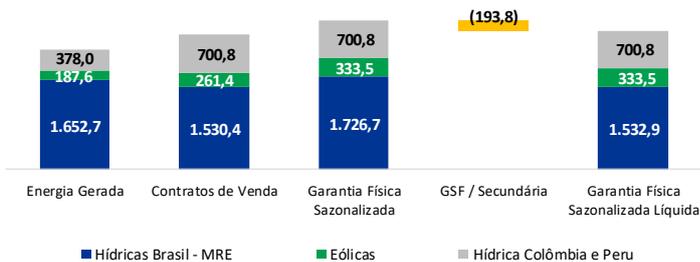
Disponibilidade Geradoras
Considerando paradas programadas



Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) 3T22



Contratos de Venda x Energia Gerada (GWh) - 9M22



Nota: considera alocação flat para PCH Morro Azul, UHE La Virgen e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

Comercialização

As compras totalizaram R\$ 26,2 mm neste trimestre ante os R\$ 25,7 mm apurados no 3T21.

- (i) compra de 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar no submercado norte, totalizando R\$ 20,7 mm;
- (ii) compra de 5,0 MW do mercado pela comercializadora da Alupar, totalizando R\$ 1,8 mm;
- (iii) compra de 29,6 MW das PCHs pela comercializadora da Alupar, totalizando R\$ 6,0 mm;
- (iv) Créditos de PIS/Cofins no montante de R\$ 2,3 mm.

A comercializadora Alupar registrou um faturamento de R\$ 20,3 mm no 3T22, ante os R\$ 60,7 mm registrados no 3T21.

- (i) venda de 19,6 MW no Leilão 009/2021 26º - Leilão de Energia Existente - A-1, totalizando R\$ 9,1 mm, conforme item (i) da seção compras;
- (ii) venda de 10,2 MW para o mercado, totalizando R\$ 3,0 mm, referente a energia comprada, conforme itens (i) da seção compras;
- (iii) venda para as usinas da Alupar de 15,3 MW, totalizando R\$ 2,2 mm, conforme itens (i), (ii) e (iii) da seção compras.
- (iv) venda de 29,3 MW para o mercado, totalizando R\$ 6,0 mm, referente a energia comprada, conforme item (iii) da seção compras

Eliminações

No 3T22 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram R\$ 28,9 milhões, conforme detalhado abaixo:

Empresas	Valores (Milhões de R\$)
Alupar ↔ Ferreira Gomes	1,8
Alupar ↔ Rio Claro	0,4
Ferreira Gomes ↔ Alupar	20,7
Queluz ↔ Alupar	1,4
Lavrinhas ↔ Alupar	1,4
Verde 08 ↔ Alupar	3,2
Total	28,9

Consolidação de Resultado – Geração

	Trimestre findo em 30/09/2022				Período findo em 30/09/2022					
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia	Eliminações Intercompany	Geração Consolidado	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia	Eliminações Intercompany	Geração Consolidado
Receita operacional bruta	175.786	20.311	2.641	(31.582)	167.156	523.588	60.366	7.865	(79.009)	512.810
Suprimento de Energia	175.786	20.311	-	(28.941)	167.156	523.588	60.366	-	(71.144)	512.810
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	2.641	(2.641)	-	-	-	7.865	(7.865)	-
Deduções da receita operacional bruta	(13.170)	(1.879)	(351)	-	(15.400)	(39.164)	(5.584)	(1.043)	-	(45.791)
PIS	(2.115)	(335)	(44)	-	(2.494)	(6.297)	(996)	(130)	-	(7.423)
COFINS	(9.747)	(1.544)	(201)	-	(11.492)	(29.014)	(4.588)	(598)	-	(34.200)
ICMS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ISS	-	-	(106)	-	(106)	-	-	(315)	-	(315)
IVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(331)	-	-	-	(331)	(967)	-	-	-	(967)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(331)	-	-	-	(331)	(967)	-	-	-	(967)
Ministério de minas e energia - MME	(167)	-	-	-	(167)	(484)	-	-	-	(484)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(479)	-	-	-	(479)	(1.435)	-	-	-	(1.435)
Receita operacional líquida	162.616	18.432	2.290	(31.582)	151.756	484.424	54.782	6.822	(79.009)	467.019
(90.485)	(26.465)	(1.406)	31.582	(86.774)	(248.453)	(69.106)	(4.077)	79.009	(242.627)	
Compra de Energia	(16.934)	(26.191)	-	28.941	(14.184)	(36.423)	-	71.144	-	(33.652)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(10.718)	-	-	-	(10.718)	(29.151)	-	-	-	(29.151)
Comp. fin. pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(2.307)	-	-	-	(2.307)	(8.189)	-	-	-	(8.189)
Custo dos serviços prestados	(26.385)	(274)	(1.363)	2.641	(25.381)	(72.962)	(733)	(3.950)	7.865	(69.780)
Depreciação/Amortização	(34.025)	-	(43)	-	(34.068)	(101.378)	-	(127)	-	(101.505)
Utilização do Bem Público - UBP	(116)	-	-	-	(116)	(350)	-	-	-	(350)
Lucro bruto	72.131	(8.033)	884	-	64.982	235.971	(14.324)	2.745	-	224.392
Despesas e receitas operacionais	(10.773)	-	-	-	(10.773)	(5.292)	-	-	-	(5.292)
Administrativas e gerais	(7.479)	-	-	-	(7.479)	(13.512)	-	-	-	(13.512)
Depreciação / Amortização	(230)	-	-	-	(230)	(758)	-	-	-	(758)
Pessoal	(3.640)	-	-	-	(3.640)	(10.673)	-	-	-	(10.673)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	576	-	-	-	576	19.651	-	-	-	19.651
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBIT	61.358	(8.033)	884	-	54.209	230.679	(14.324)	2.745	-	219.100
Depreciação / Amortização	(34.371)	-	(43)	-	(34.414)	(102.486)	-	(127)	-	(102.613)
EBITDA	95.729	(8.033)	927	-	88.623	333.165	(14.324)	2.872	-	321.713
Despesa Financeira	(80.448)	(4)	(76)	-	(80.528)	(194.116)	(8)	(270)	-	(194.394)
Encargos de dívidas	(58.703)	-	(74)	-	(58.777)	(186.621)	-	(263)	-	(186.884)
Variações cambiais	(16.569)	-	-	-	(16.569)	2.158	-	-	-	2.158
Outras	(5.176)	(4)	(2)	-	(5.182)	(9.653)	(8)	(7)	-	(9.668)
Receitas financeiras	21.548	196	280	-	22.024	63.496	504	764	-	64.764
Receitas de aplicações financeiras	19.413	196	209	-	19.818	58.116	504	512	-	59.132
Outras	2.135	-	71	-	2.206	5.380	-	252	-	5.632
EBT	2.458	(7.841)	1.088	-	(4.295)	100.059	(13.828)	3.239	-	89.470
IR / CSLL	(13.193)	(26)	(249)	-	(13.468)	(32.233)	(79)	(616)	-	(32.928)
Imposto de renda	(10.391)	(17)	(180)	-	(10.588)	(23.741)	(53)	(445)	-	(24.239)
Contribuição social	(3.401)	(9)	(69)	-	(3.479)	(7.875)	(26)	(171)	-	(8.072)
Imposto de renda diferido	416	-	-	-	416	(2.124)	-	-	-	(2.124)
CSLL diferido	183	-	-	-	183	1.507	-	-	-	1.507
Lucro líquido Consolidado - Geradoras + Comercialização + Serviço	(10.735)	(7.867)	839	-	(17.763)	67.826	(13.907)	2.623	-	56.542
Lucro líquido Consolidado - Geradoras					(10.735)					67.826
Participação de não controladores					(552)					(13.893)
Lucro líquido Alupar - Geradoras					(11.287)					53.933
Lucro líquido Alupar					(18.315)					42.649

Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Antônio Dias	23,0	11,4	- ⁽¹⁾	R\$ 12,3	-	-
Agreste Potiguar						
São João (EAP I)	25,2	14,1	R\$ 174,5 ⁽²⁾	R\$ 151,4	2023	2023
Santa Régia (EAP II)	37,8	21,7	R\$ 271,0 ⁽²⁾	R\$ 237,5	2023	2023
UFV Pitombeira	61,7	14,9	R\$ 215,0	R\$ 18,5	2023	2023

⁽¹⁾Projeto "on hold" – investimento em revisão.

⁽²⁾Valores contemplam o capex da conexão (R\$ 95 mm) para possível expansão do complexo.

Antônio Dias: É uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,4 MW. Ressaltamos que a construção desse projeto ainda não foi iniciada.

Agreste Potiguar: O cluster Agreste Potiguar foi constituído para a implantação de sete parques eólicos no estado do Rio Grande do Norte, no município de Jandaira, totalizando 214,2 MW de capacidade instalada. Os sete parques já receberam as licenças de instalação e dois deles - AW São João e AW Santa Regia, já receberam a Outorga da ANEEL. O início da execução das obras aconteceu no 3T21.

No 3T22, foi concluído no parque Santa Régia a montagem eletromecânica dos aerogeradores. Ainda no trimestre foi concluído a montagem do GRID (parte interna das máquinas) do parque São João.

Marcos do Projeto Santa Régia

Montagens dos Aerogeradores: 100%

Comissionamento: 92%

Marcos do Projeto São João

Montagens dos Aerogeradores: 100%

Comissionamento: 97%

Subestação

Terraplanagem: 100%

Montagem: 37%

RMT

Evolução Fundiária: 100%

Abertura do Acesso: 100%

Implantação de Postes: 18%

Lançamento: 0%

UFV Pitombeira: A UFV Pitombeira foi constituída para a implantação de uma usina fotovoltaica no estado do Ceará, no município de Aracati, totalizando 61,68 MWp / 47,25MWac de capacidade instalada. A UFV será implantada na mesma área do parque Eólico Energia dos Ventos IV (EOL Pitombeira). No 3T22, a contratação das obras civis, assim como a entrega de equipamentos da usina fotovoltaica, segue em andamento. A Companhia obteve também a homologação do MME e da Aneel para o enquadramento ao REIDI da UFV Pitombeira e, ainda no trimestre, protocolamos o pedido de habilitação junto à Receita Federal.

Análise do Resultado Consolidado

Receita Operacional Líquida - IFRS

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de R\$ 652,7 mm no 3T22, ante os R\$ 1.167,7 mm registrados no mesmo período do ano passado.

	Receita Líquida (R\$ MM)					9M22	9M21	Var.%
	2T22	3T22	3T21	Var.%				
Receita de Operação e Manutenção	133,1	151,2	121,3	24,6%		416,3	318,0	30,9%
Receita de Infraestrutura	48,3	28,4	245,4	(88,4%)		186,0	942,0	(80,3%)
Receita de Remuneração do Ativo de Concessão	945,8	376,4	674,2	(44,2%)		2.307,5	2.659,4	(13,2%)
Receita de Suprimento de Energia	160,4	167,2	237,4	(29,6%)		512,8	590,6	(13,2%)
Receita Bruta – IFRS	1.287,6	723,1	1.278,3	(43,4%)		3.422,6	4.510,1	(24,1%)
Deduções	119,4	70,5	110,7	(36,3%)		321,2	403,8	(20,5%)
Receita Líquida IFRS	1.168,2	652,7	1.167,7	(44,1%)		3.101,4	4.106,3	(24,5%)

(a) redução de R\$ 485,0 mm no faturamento das transmissoras, principalmente pela:

(i) redução de R\$ 217,1 mm na Receita de Infraestrutura, conforme abaixo:

Receita de Infraestrutura	Transmissoras				Total
	ESTE	TSM	ELTE	Demais Transmissoras	
3T22	-	-	27,9	0,5	28,4
3T21	141,8	110,0	- 7,7	1,3	245,4
Variações	(141,8)	(110,0)	35,5	(0,8)	(217,1)

(ii) redução de R\$ 297,7 mm na Receita de Remuneração do Ativo de Concessão, que totalizou R\$ 376,4 mm no 3T22, ante os R\$ 674,2 mm registrados no 3T21.

Esta variação decorre principalmente da queda na correção monetária dos ativos contratuais, em razão da deflação registrada no trimestre:

- Índice Geral de Preços - Mercado ("IGP-M"): 3T22: -1,43 (3T21: 0,80%)
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"): 3T22: -1,32% (3T21: 3,02%)

(b) redução de R\$ 70,3 mm na Receita de Suprimento de Energia, conforme tabela abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	455.679	193,51	88.177	43.319	210,00	9.097				498.998	194,94	97.274
Contrato Bilateral ACL	224.612	299,14	67.191				(88.099)	234,97	(20.700)	136.513	340,56	46.491
Comercialização	89.088	127,42	11.352	87.295	102,48	8.946				176.383	115,08	20.298
Partes Relacionadas	65.497	92,07	6.030	33.835	65,32	2.210	(99.332)	82,96	(8.240)	-		-
CCEE/Ajustes			3.035			58						3.093
Total			175.785			20.311			(28.941)			167.156
Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
3T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	457.037	175,21	80.075							457.037	175,21	80.075
Contrato Bilateral ACL	209.213	285,57	59.745				(88.099)	214,13	(18.865)	121.113	337,54	40.880
Comercialização	115.872	547,74	63.468	56.102	579,11	32.489				171.974	557,97	95.957
Partes Relacionadas				76.157	364,23	27.739	(76.157)	364,23	(27.739)	-		-
CCEE/Ajustes			19.997			426						20.423
Impostos			77									77
Total			223.362			60.654			(46.604)			237.412
Variações			(47.577)			(40.343)			17.663			(70.257)

*Para maiores informações, verificar as seções "Receita Líquida" e "Comercialização" no segmento de "Geração – Societário (IFRS)".

Custos dos Serviços - IFRS

No 3T22, os Custos dos Serviços totalizaram **R\$ 166,7 mm**, 49,6% inferior aos **R\$ 330,6 mm** apurados no 3T21. Segue abaixo as principais variações nesse grupo de contas:

(a) redução de **R\$ 126,2 mm** nos **Custos de Infraestrutura**. Abaixo as principais variações:

Transmissoras						
Custo de Infraestrutura	TCC	TSM	ESTE	ELTE	Demais Transmissoras	Total
3T22	-	-	-	39,4	(1,8)	37,7
3T21	(2,4)	91,3	67,0	0,4	7,6	163,9
Variações	2,4	(91,3)	(67,0)	39,1	(9,4)	(126,2)

(b) redução de **R\$ 36,6 mm** na **Energia Comprada para Revenda**, conforme tabela abaixo:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	3T22	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(114.504)	132,52	(15.174)	(11.040)	163,04	(1.800)					(125.544)	135,21	(16.974)
CCEE/Ajustes			(994)										(994)
Partes Relacionadas	(33.835)	65,33	(2.210)	(153.596)	174,02	(26.729)	187.431	154,41	28.941				
Impostos			1.444			2.339							3.783
Total			(16.935)			(26.191)			28.941				(14.184)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	3T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(147.634)	323,87	(47.815)	(44.160)	207,00	(9.141)					(191.794)	296,96	(56.956)
CCEE/Ajustes			334										334
Partes Relacionadas	(76.157)	364,23	(27.739)	(88.099)	214,12	(18.864)	(164.256)	(283,73)	46.604		(328.512)		2
Reclassificação													-
Impostos			3.563			2.266							5.829
Total			(71.656)			(25.739)			46.604				(50.791)
Variações			54.721			(452)			(17.663)				36.607

(c) redução de **R\$ 8,3 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente pela queda de R\$ 7,4 mm na UHE Foz do Rio Claro, dado que no 3T21 foi contabilizada uma depreciação extraordinária, decorrente da unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir daquele trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”;

(d) aumento de **R\$ 5,2 mm** nos **Custos dos Serviços Prestados**, principalmente pelo:

(+) R\$ 2,5 mm em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TSM e ESTE e da UHE La Virgen;

(+) R\$ 1,3 mm nas transmissoras EATE, ETEP, decorrente dos reajustes dos contratos de O&M (operação), os quais estão indexados em IGP-M, sendo o reajuste de 17,8% na EATE e 21,7% na ETEP;

Segue abaixo a abertura dos Custos:

Custo dos Serviços	Custo dos Serviços R\$ (MM)							
	2T22	3T22	3T21	Var.%	9M22	9M21	Var.%	
Custo dos Serviços Prestados	59,5	66,5	61,3	8,5%	176,9	147,2	20,1%	
Energia Comprada para Revenda	6,8	14,2	50,8	(72,1%)	33,7	111,4	(69,8%)	
Encargos da Rede Elétrica - CUST	9,5	10,7	9,2	16,6%	29,2	25,4	14,8%	
Recursos Hídricos - CFURH	3,2	2,3	1,8	25,0%	8,2	7,5	9,0%	
Custo de Infraestrutura	44,6	37,7	163,9	(77,0%)	142,0	667,8	(78,7%)	
Depreciação / Amortização	34,6	35,3	43,5	(19,0%)	105,3	99,7	5,6%	
Total	158,2	166,7	330,6	(49,6%)	495,2	1.059,1	(53,2%)	

Despesas Operacionais - IFRS

No 3T22, as Despesas Operacionais totalizaram **R\$ 35,6 mm**, ante os **R\$ (21,3) mm** apurados no 3T21.

Esta variação de **R\$ 56,9 mm** neste grupo de contas deve-se à:

(a) aumento de **R\$ 4,9 mm** na conta **Administrativas e Gerais**, sendo os principais impactos:

(+) R\$ 1,5 mm na Alupar - Holding, principalmente pela contabilização de provisões para contingências;

(+) R\$ 0,5 mm nas transmissoras TPE e TCC principalmente em razão de investimentos em tecnologia, gastos extraordinários com assessoria jurídica e consultoria tributária relacionada ao benefício fiscal IRPJ, além de despesas com patrocínio de programas ambientais;

(+) R\$ 0,8 mm na UHE La Virgen, em razão de despesas com assessoria tributária;

(+) R\$ 0,4 mm na UHE Ferreira Gomes e (+) R\$ 0,3 mm na UHE Foz do Rio Claro, devido a despesas com consultoria jurídica.

(b) aumento de **R\$ 9,0 mm** na conta **Pessoal e Administradores**, sendo:

(+) R\$ 1,3 mm em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TSM e ESTE;

(+) R\$ 2,5 mm na Alupar – Holding e (+) R\$ 1,2 mm nas transmissoras ETES, TME e ETEM dado que no 3T21 esta conta apresentou um saldo de R\$ 2,9 mm impactada positivamente pelo ressarcimento do PLR referente as transmissoras que entraram em operação entre 2019 e 2021. Já neste trimestre apresentaram uma despesa total de R\$ 6,6 mm;

(+) R\$ 0,9 mm principalmente em razão do pagamento, em 2022, do primeiro PLR das transmissoras TPE e TCC após a entrada em operação desses ativos. Durante a fase de implantação destas transmissoras, o PLR era capitalizado;

(+) R\$ 0,9 mm na UHE La Virgen, dado que as despesas com pessoal até 2T22 eram contabilizadas agrupadas na conta Administrativas e Gerais, ou seja, essa conta não apresentou saldo no 3T21 apresentando saldo no 3T22;

(c) aumento de **R\$ 43,2 mm** na conta **Outros**, principalmente pelo impacto da revisão tarifária periódica (RTP) prevista contratualmente. Conforme ofício CVM 04/2020, o fluxo das receitas futuras alterado pela RTP deve ser trazido à valor presente, descontado pela taxa de remuneração adotada para o ativo e, conseqüentemente, as diferenças (ganho/perda) devem ser contabilizadas em rubrica de Outras Receitas / Despesas após a publicação da Resolução Homologatória da Aneel. Segue abaixo as principais variações:

Outras Despesas e Receitas	Revisão Tarifária - 2021			Revisão Tarifária - 2022			Demais Transmissoras	Holdings	Geradoras	Total
	ETVG	TME	ETEM	EDTE	ESTE	ETSE				
3T22	-	-	-	14,1	31,3	(49,5)	0,9	0,2	(0,6)	(3,6)
3T21	(39,3)	10,0	(13,7)	0,2	-	0,2	0,4	(4,2)	(0,6)	(46,8)
Variáveis	39,3	(10,0)	13,7	13,9	31,3	(49,7)	0,5	4,4	(0,0)	43,2

Segue abaixo a abertura das Despesas:

Despesas Operacionais	Despesas Operacionais R\$ (MM)				9M22	9M21	Var.%
	2T22	3T22	3T21	Var.%			
Administrativas e Gerais	5,8	19,6	14,8	32,9%	41,7	33,7	23,5%
Pessoal e Administradores	24,4	20,0	11,0	81,3%	61,0	50,0	22,0%
Equivalência Patrimonial	(2,5)	(1,9)	(1,1)	70,5%	(4,4)	(4,7)	(7,4%)
Outros	143,8	(3,6)	(46,8)	(92,3%)	121,5	(73,0)	-
Depreciação / Amortização	1,9	1,5	0,9	70,9%	6,4	4,0	60,1%
Total	173,4	35,6	(21,3)	-	226,1	10,0	-

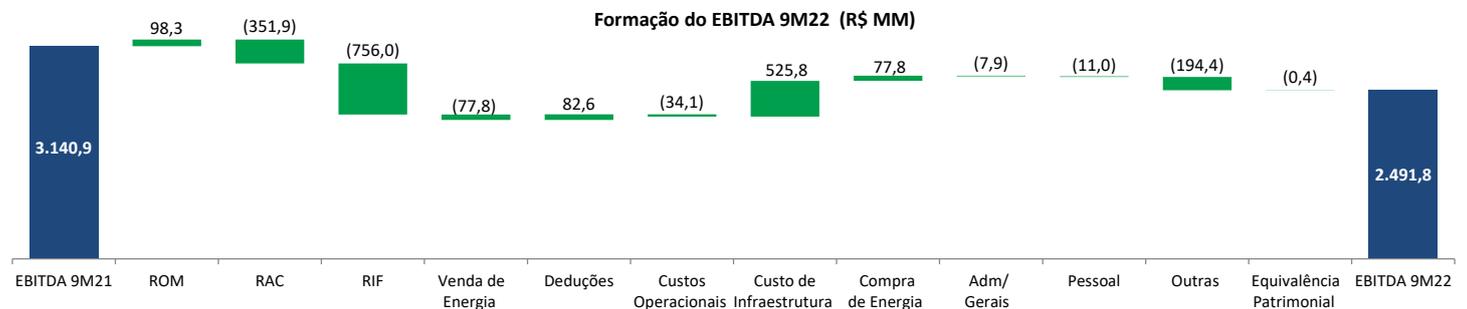
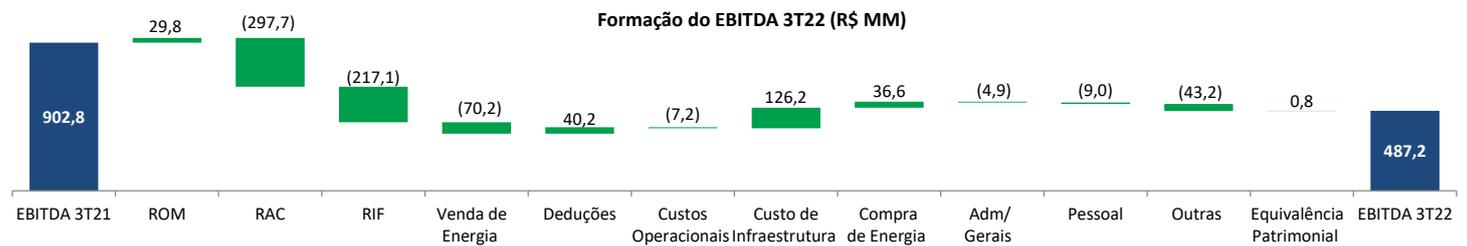
EBITDA - IFRS

No 3T22 o EBITDA totalizou R\$ 487,2 mm, ante os R\$ 902,8 mm registrados no 3T21.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

EBITDA - IFRS (R\$ MM)							
	2T22	3T22	3T21	Var.%	9M22	9M21	Var.%
Receita Líquida - IFRS	1.168,2	652,7	1.167,7	(44,1%)	3.101,4	4.106,3	(24,5%)
Custos Operacionais	(72,2)	(79,6)	(72,3)	10,0%	(214,2)	(180,1)	18,9%
Custo de Infraestrutura	(44,6)	(37,7)	(163,9)	(77,0%)	(142,0)	(667,8)	(78,7%)
Compra de Energia	(6,8)	(14,2)	(50,8)	(72,1%)	(33,7)	(111,4)	(69,8%)
Despesas Operacionais	(174,0)	(36,0)	21,0	-	(224,1)	(10,8)	-
Equivalência Patrimonial	2,5	1,9	1,1	70,5%	4,4	4,7	(7,4%)
EBITDA	873,1	487,2	902,8	(46,0%)	2.491,8	3.140,9	(20,7%)
Margem EBITDA	74,7%	74,6%	77,3%	(2,7 p.p)	80,3%	76,5%	3,8 p.p
Margem EBITDA Ajustada*	77,7%	79,2%	89,9%	(10,7 p.p)	84,2%	91,3%	(7,1 p.p)

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)



Notas: ROM – Receita de Operação e Manutenção / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura

Resultado Financeiro

Totalizou **R\$ (182,7) mm** no 3T22, ante os **R\$ (287,7) mm** registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro é explicada principalmente pela:

(a) aumento de **R\$ 48,8 mm** nas Receitas Financeiras, sendo:

(+) **R\$ 15,4 mm** na Alupar – Holding, em razão do aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 3,26% no acumulado do 3T22, ante os 1,21% no acumulado do 3T21;

(+) **R\$ 9,6 mm** na UHE Foz do Rio Claro, decorrente da receita com aplicações financeiras proveniente do caixa obtido com a captação da 1ª emissão de debêntures;

(+) **R\$ 2,7 mm** na PCH Lavrinhas, principalmente pelos juros/atualização sobre as contas a receber de clientes, referentes ao saldo de faturas em aberto.

(+) **R\$ 21,2 mm** nas demais empresas, basicamente pelo aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 3,26% no acumulado do 3T22, ante os 1,21% no acumulado do 3T21.

(b) redução de **R\$ 56,2 mm** nas Despesas Financeiras, sendo os principais impactos:

(+) **R\$ 4,2 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TSM e ESTE;

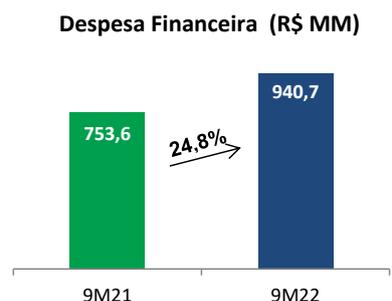
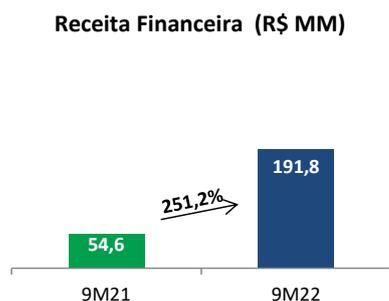
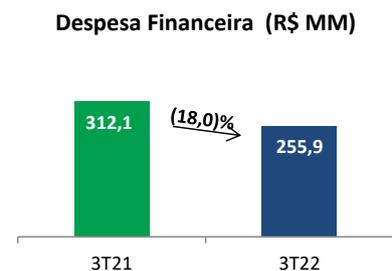
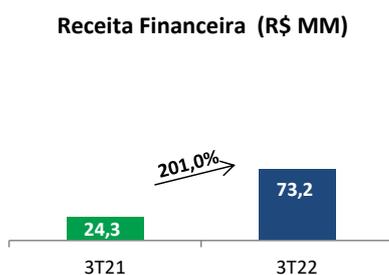
(+) **R\$ 21,8 mm** na UHE Foz do Rio Claro, em razão da 1ª emissão de debêntures, em outubro/21, no montante de R\$ 600,0 mm, ao custo de CDI +1,70%;

(-) **R\$ 6,3 mm** na conta variações cambiais (efeito não caixa);

(-) **R\$ 75,9 mm** basicamente pela variação dos índices, conforme abaixo:

(i) redução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que apresentou deflação de 1,32% no acumulado do 3T22, ante uma inflação de 3,02% registrada no acumulado do 3T21 e;

(ii) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 3,26% no acumulado do 3T22, ante os 1,21% no acumulado do 3T21.



Lucro Líquido – IFRS

No 3T22, o lucro líquido totalizou **R\$ 115,7 mm**, ante aos **R\$ 240,3 mm** registrados no 3T21.

Essa variação é resultado:

- (a) redução de **R\$ 415,6 mm** no **EBITDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – IFRS”;
- (b) redução de **R\$ 7,7 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente pela queda de R\$ 7,4 mm na UHE Foz do Rio Claro, dado que no 3T21 foi contabilizada uma depreciação extraordinária, decorrente da unitização de ativos que estavam registrados como “imobilizado em curso” e foram, a partir daquele trimestre, classificados como “imobilizado em serviço”;
- (c) redução de **R\$ 105,0 mm** no **Resultado financeiro**, conforme detalhado na seção acima;
- (d) redução de **R\$ 124,2 mm** no **IR/CSLL**, principalmente pela redução de **R\$ 144,6 mm** no **IRPJ/CSLL Diferido**. Segue abaixo as principais variações nesta conta:

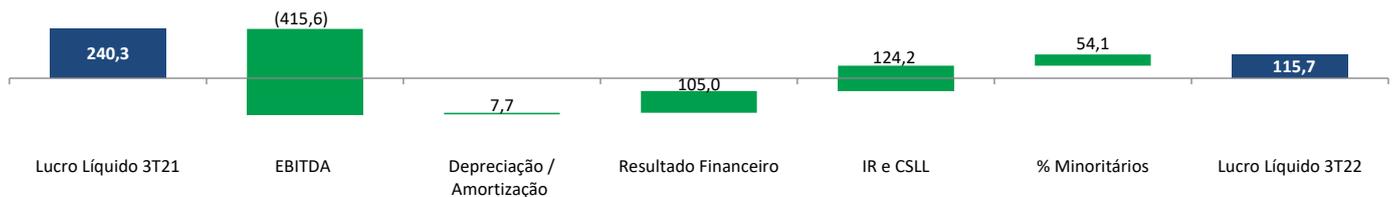
IR / CSLL	TSM	ESTE	TCC	TPE	EATE	ENTE	ECTE	EDTE	ETVG	ETEM	EBTE	Demais Transmissoras	Holdings	Geradoras	Serviço	Total
3T22	0,6	(5,6)	4,8	1,4	1,9	3,1	1,0	(2,7)	(0,1)	(0,1)	(0,2)	2,5	(2,7)	13,2	0,3	17,4
3T21	8,9	26,6	15,0	20,0	11,9	6,3	4,3	4,8	17,7	5,5	4,9	7,2	5,0	4,8	3,3	141,6
Variações	(8,3)	(32,1)	(10,1)	(18,6)	(10,0)	(3,3)	(3,3)	(7,5)	(17,8)	(5,6)	(5,1)	(4,6)	(7,8)	9,9	0,0	(124,2)

(e) redução de **R\$ 54,1 mm** na **% Minoritários**, principalmente pela redução de R\$ 63,2 mm no segmento de Transmissão. Esta variação é decorrente da queda nos resultados das transmissoras em razão da:

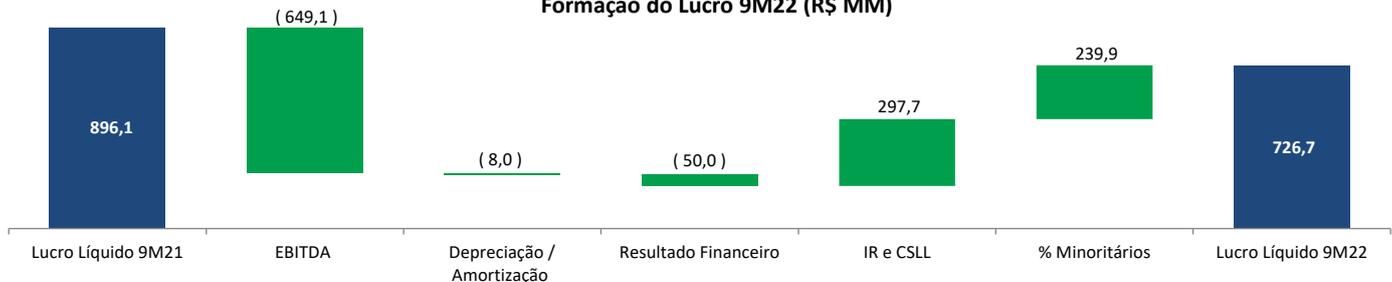
- (-) R\$ 217,1 mm na receita de infraestrutura em virtude da conclusão dos projetos em implantação: TSM (dez/21) e ESTE (fev/22);
- (-) R\$ 297,7 mm na receita de remuneração do ativo da concessão, em razão da redução de R\$ 335,4 mm na correção monetária dos ativos contratuais, devido a deflação registrada no trimestre.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

Formação do Lucro 3T22 (R\$ MM)



Formação do Lucro 9M22 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado – Societário (IFRS)

	Trimestre findo em 30/09/2022					Período findo em 30/09/2022						
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete	Eliminações Holding	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete	Eliminações Holding	Consolidado
Receita operacional bruta	555.963	167.156			-	723.119	2.909.836	512.810				3.422.646
Receita de Operação e Manutenção	153.705					153.705	427.836					427.836
Receita de infraestrutura	28.371					28.371	186.000					186.000
Remuneração do Ativo de Concessão	376.427					376.427	2.307.524					2.307.524
Suprimento de energia	-	167.156				167.156	-	512.810				512.810
(-) Parcela variável	(2.540)					(2.540)	(11.524)					(11.524)
Deduções da receita operacional bruta	(55.060)	(15.400)			-	(70.460)	(275.433)	(45.791)				(321.224)
PIS	(8.359)	(2.494)				(10.853)	(23.416)	(7.423)				(30.839)
COFINS	(38.530)	(11.492)				(50.022)	(107.823)	(34.200)				(142.023)
PIS diferido	1.324					1.324	(15.062)	-				(15.062)
COFINS diferido	6.095					6.095	(69.395)	-				(69.395)
ICMS												
ISS		(106)				(106)		(315)				(315)
IVA												
Reserva Global de Reversão - RGR	(9.225)					(9.225)	(26.856)					(26.856)
Res. Global de Reversão - RGR diferido	1.951					1.951	(6.211)					(6.211)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.420)	(331)				(2.751)	(6.825)	(967)				(7.792)
FNDCT	(2.420)	(331)				(2.751)	(6.825)	(967)				(7.792)
Ministério de minas e energia - MME	(1.207)	(167)				(1.374)	(3.431)	(484)				(3.915)
TFSEE	(2.622)	(479)				(3.101)	(7.456)	(1.435)				(8.991)
TFSEE Diferido	353					353	(2.133)					(2.133)
Receita operacional líquida	500.903	151.756			-	652.659	2.634.403	467.019				3.101.422
Custo do serviço	(79.906)	(86.774)			-	(166.680)	(252.545)	(242.627)				(495.172)
Energia comprada para revenda		(14.184)				(14.184)		(33.652)				(33.652)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(10.718)				(10.718)		(29.151)				(29.151)
CFURH		(2.307)				(2.307)		(8.189)				(8.189)
Custo dos serviços prestados	(41.150)	(25.381)				(66.531)	(107.082)	(69.780)				(176.862)
Custo de infraestrutura	(37.678)					(37.678)	(141.985)					(141.985)
Depreciação / Amortização	(1.078)	(34.068)				(35.146)	(3.478)	(101.505)				(104.983)
Utilização do Bem Público - UBP		(116)				(116)		(350)				(350)
Lucro bruto	420.997	64.982			-	485.979	2.381.858	224.392				2.606.250
Despesas e receitas operacionais	(12.222)	(10.773)	(11.480)	(1.079)		(35.554)	(183.232)	(5.292)	(34.310)	(3.282)		(226.116)
Administrativas e gerais	(6.328)	(7.479)	(5.184)	(626)		(19.617)	(16.138)	(13.512)	(9.941)	(2.079)		(41.670)
Pessoal	(10.422)	(3.640)	(5.794)	(150)		(20.006)	(29.008)	(10.673)	(20.986)	(324)		(60.991)
Resultado de equivalência patrimonial	1.949					1.949	4.368					4.368
Depreciação / Amortização	(628)	(230)	(457)	(163)		(1.478)	(1.950)	(758)	(3.226)	(436)		(6.370)
Outras receitas	48.740	576	(45)	-		49.271	61.822	19.651	(157)	-		81.316
Outras despesas	(45.533)	-	-	(140)		(45.673)	(202.326)	-	-	(443)		(202.769)
EBIT	408.775	54.209	(11.480)	(1.079)	-	450.425	2.198.626	219.100	(34.310)	(3.282)		2.380.134
Depreciação / Amortização	(1.706)	(34.414)	(457)	(163)		(36.740)	(5.428)	(102.613)	(3.226)	(436)		(111.703)
EBITDA	410.481	88.623	(11.023)	(916)		487.165	2.204.054	321.713	(31.084)	(2.846)		2.491.837
Despesas financeiras	(121.226)	(80.528)	(28.980)	(25.137)		(255.871)	(644.487)	(194.394)	(70.659)	(31.199)		(940.739)
Encargos de dívidas	(103.218)	(58.777)	(24.701)	(5.168)		(191.864)	(622.299)	(186.884)	(64.432)	(19.727)		(893.342)
Variações cambiais	(14.780)	(16.569)	103	(19.857)		(51.103)	(14.610)	2.158	186	(10.856)		(23.122)
Outras	(3.228)	(5.182)	(4.382)	(112)		(12.904)	(7.578)	(9.668)	(6.413)	(616)		(24.275)
Receitas financeiras	23.290	22.024	35.115	7.127	(14.403)	73.153	58.050	64.764	95.061	12.292	(38.406)	191.761
Receitas de aplicações financeiras	22.536	19.818	20.694	3.493	-	66.541	52.703	59.132	46.901	7.672	-	166.408
Outras	754	2.206	14.421	3.634	(14.403)	6.612	5.347	5.632	48.160	4.620	(38.406)	25.353
EBT	310.839	(4.295)	(5.345)	(19.089)	(14.403)	267.707	1.612.189	89.470	(9.908)	(22.189)	(38.406)	1.631.156
IR / CSLL	(6.712)	(13.468)		2.743		(17.437)	(244.432)	(32.928)		3.284		(274.076)
Imposto de renda	(13.296)	(10.588)		(337)		(24.221)	(24.565)	(24.239)		(852)		(49.656)
Contribuição social	(18.950)	(3.479)		(126)		(22.555)	(43.319)	(8.072)		(316)		(51.707)
Imposto de renda diferido	20.559	416		3.206		24.181	(99.527)	(2.124)		4.452		(97.199)
CSLL diferido	4.975	183		-		5.158	(77.021)	1.507		-		(75.514)
Lucro líquido Consolidado	304.127	(17.763)	(5.345)	(16.346)	(14.403)	250.270	1.367.757	56.542	(9.908)	(18.905)	(38.406)	1.357.080
Participação de não controladores						(134.594)						(630.417)
Lucro líquido Alupar						115.676						726.663

Regulatório - Análise do EBITDA e Lucro Líquido Consolidado

EBITDA - Regulatório

No 3T22 o EBITDA totalizou **R\$ 628,8 mm**, 10,3% superior aos **R\$ 570,1 mm** registrados no 3T21.

A Margem EBITDA atingiu 83,0%, 3,3 p.p. superior aos 79,7% registrados no mesmo período do ano anterior.

A variação no EBITDA deve-se:

(a) aumento de **R\$ 50,7 mm** no **Faturamento**, em razão do:

(i) crescimento de **R\$ 120,9 mm** na **Receita do Segmento de Transmissão de Energia**, sendo:

(i.i) crescimento de **R\$ 74,2 mm** no faturamento das transmissoras ESTE e TSM, devido as respectivas entradas em operação comercial (ESTE: fev/22 / TSM: dez/21);

(i.ii) redução de **R\$ 2,4 mm** na transmissora STC, de **R\$ 2,8 mm** na transmissora Transudeste, de **R\$ 2,7 mm** na Transirapé e de **R\$ 3,3 mm** na transmissora Lumitrans, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2022/2023, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (STC: nov/22; Transudeste: fev/22; Transirapé: maio/22 ; Lumitrans: out/22) e;

(i.iii) aumento de **R\$ 57,9 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 3.067 de 12/07/2022 que estabeleceu reajuste de 11,73% para os contratos indexados em IPCA e 10,72% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.6).

(ii) redução de **R\$ 70,3 mm** na **Receita de Suprimento de Energia**, conforme detalhado abaixo:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	3T22	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR		455.679	193,51	88.177	43.319	210,00	9.097				498.998	194,94	97.274
Contrato Bilateral ACL		224.612	299,14	67.191				(88.099)	234,97	(20.700)	136.513	340,56	46.491
Comercialização		89.088	127,42	11.352	87.295	102,48	8.946				176.383	115,08	20.298
Partes Relacionadas		65.497	92,07	6.030	33.835	65,32	2.210	(99.332)	82,96	(8.240)	-		-
CCEE/Ajustes				3.035			58						3.093
Total				175.785			20.311			(28.941)			167.156

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	3T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR		457.037	175,21	80.075							457.037	175,21	80.075
Contrato Bilateral ACL		209.213	285,57	59.745				(88.099)	214,13	(18.865)	121.113	337,54	40.880
Comercialização		115.872	547,74	63.468	56.102	579,11	32.489				171.974	557,97	95.957
Partes Relacionadas					76.157	364,23	27.739	(76.157)	364,23	(27.739)	-		-
CCEE/Ajustes				19.997			426						20.423
Impostos				77									77
Total				223.362			60.654			(46.604)			237.412
Variações				(47.577)			(40.343)			17.663			(70.257)

(b) aumento de **R\$ 8,8 mm** nas **Deduções**, decorrente do crescimento de R\$ 7,9 mm nas transmissoras ESTE e TSM, em razão das respectivas entradas em operação comercial.

(c) aumento de **R\$ 8,6 mm** nos **Custos Operacionais**, sendo:

(i) aumento de **R\$ 1,5 mm** nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST** e de **R\$ 0,5 mm** nos **Recursos Hídricos – CFURH**, conforme detalhado no “Segmento de Geração”

(ii) crescimento de **R\$ 6,6 mm** nos **Custos dos Serviços Prestados**:

(i.i) R\$ 2,1 mm em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TSM e ESTE;

(i.ii) R\$ 1,5 mm nas transmissoras EATE, ETEP, decorrente dos reajustes dos contratos de O&M (operação);

(i.iii) R\$ 0,6 mm na transmissora TME, em razão do aumento do quadro de colaboradores

(c) redução de **R\$36,6 mm** na **Energia Comprada para Revenda**, conforme tabela abaixo:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
3T22	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(114.504)	132,52	(15.174)	(11.040)	163,04	(1.800)				(125.544)	135,21	(16.974)
CCEE/Ajustes			(994)									(994)
Partes Relacionadas	(33.835)	65,33	(2.210)	(153.596)	174,02	(26.729)	187.431	154,41	28.941			
Impostos			1.444			2.339						3.783
Total			(16.935)			(26.191)			28.941			(14.184)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
3T21	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(147.634)	323,87	(47.815)	(44.160)	207,00	(9.141)				(191.794)	296,96	(56.956)
CCEE/Ajustes			334									334
Partes Relacionadas	(76.157)	364,23	(27.739)	(88.099)	214,12	(18.864)	(164.256)	(283,73)	46.604	(328.512)		2
Reclassificação												-
Impostos			3.563			2.266						5.829
Total			(71.656)			(25.739)			46.604			(50.791)
Variações			54.721			(452)			(17.663)			36.607

(d) aumento de **R\$ 9,0 mm** na conta **Pessoal e Administradores**, principalmente pelo:

(+) R\$ 1,3 mm em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TSM e ESTE;

(+) R\$ 0,9 mm principalmente em razão do pagamento, em 2022, do primeiro PLR das transmissoras TPE e TCC após a entrada em operação desses ativos. Durante a fase de implantação destas transmissoras, o PLR era capitalizado;

(+) R\$ 2,5 mm na Alupar – Holding e (+) R\$ 1,2 mm nas transmissoras ETES, TME e ETEM dado que no 3T21 esta conta apresentou um saldo de R\$ 2,9 mm impactada positivamente pelo ressarcimento do PLR referente as transmissoras que entraram em operação entre 2019 e 2021. Já neste trimestre apresentaram uma despesa total de R\$ 6,6 mm.

Segue abaixo a formação do EBITDA:

	EBITDA - Regulatório (R\$ MM)							
	2T22	3T22	3T21	Var.%	9M22	9M21	Var.%	
Receita Líquida	701,2	757,2	715,3	5,9%	2.172,1	1.857,9	16,9%	
Custos Operacionais	(72,6)	(76,2)	(67,6)	12,7%	(212,2)	(173,9)	22,0%	
Compra de Energia	(6,8)	(14,2)	(50,8)	(72,1%)	(33,7)	(111,4)	(69,8%)	
Despesas Operacionais	(26,4)	(38,4)	(26,7)	43,8%	(79,8)	(61,1)	30,6%	
Equivalência Patrimonial	0,3	0,4	(0,1)	-	0,2	(0,3)	-	
EBITDA	595,6	628,8	570,1	10,3%	1.846,7	1.511,2	22,2%	
Margem EBITDA	84,9%	83,0%	79,7%	3,3 p.p	85,0%	81,3%	3,7 p.p	



Lucro Líquido – Regulatório

No 3T22, o lucro líquido totalizou **R\$ 146,4 mm**, 88,6% superior aos **R\$ 77,6 mm** registrados no 3T21.

(a) aumento de **R\$ 58,7 mm** no **EBITDA**, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA – Regulatório”;

(b) aumento de **R\$ 105,5 mm** no resultado financeiro, sendo:

(i) aumento de **R\$ 48,9 mm** nas Receitas Financeiras, sendo:

(+) **R\$ 15,4 mm** na Alupar – Holding, em razão do aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 3,26% no acumulado do 3T22, ante os 1,21% no acumulado do 3T21;

(+) **R\$ 9,6 mm** na UHE Foz do Rio Claro, decorrente da receita com aplicações financeiras proveniente do caixa obtido com a captação da 1ª emissão de debêntures;

(+) **R\$ 2,7 mm** na PCH Lavrinhas, principalmente pelos juros/atualização sobre as contas a receber de clientes, referentes ao saldo de faturas em aberto.

(+) **R\$ 21,2 mm** nas demais empresas, basicamente pelo aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 3,26% no acumulado do 3T22, ante os 1,21% no acumulado do 3T21.

(i) redução de **R\$ 56,6 mm** nas Despesas Financeiras, sendo os principais impactos:

(+) **R\$ 4,0 mm** em razão das entradas em operação comercial das transmissoras TSM e ESTE;

(+) **R\$ 21,8 mm** na UHE Foz do Rio Claro, em razão da 1ª emissão de debêntures, em outubro/21, no montante de R\$ 600,0 mm, ao custo de CDI +1,70%;

(-) **R\$ 6,3 mm** na conta variações cambiais (efeito não caixa);

(-) **R\$ 76,1 mm** basicamente pela variação nos índices, conforme abaixo:

(i) redução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), que apresentou deflação de 1,32% no acumulado do 3T22, ante uma inflação de 3,02% registrada no acumulado do 3T21 e;

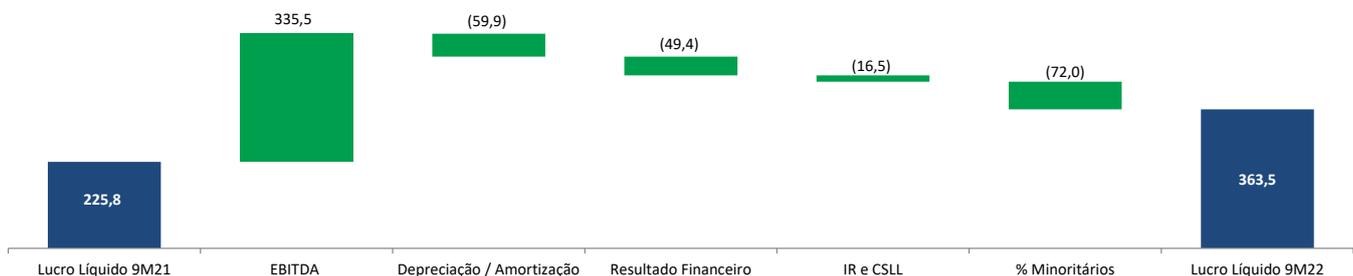
(ii) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 3,26% no acumulado do 3T22, ante os 1,21% no acumulado do 3T21.

(c) aumento de **R\$ 79,9 mm** na **% de minoritários**, principalmente pela melhora no resultado das transmissoras, devido ao maior resultado financeiro (redução das despesas financeiras, em razão da deflação e queda de juros registrados no período).

Formação do Lucro 3T22 (R\$ MM)



Formação do Lucro 9M22 (R\$ MM)



Consolidação de Resultado – Regulatório

	Trimestre findo em 30/09/2022					Período findo em 30/09/2022						
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete	Eliminações Holding	Consolidado	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holding Alupar	Holdings Windpar / Transminas / Alupar Peru e Colômbia / Apaete	Eliminações Holding	Consolidado
Receita operacional bruta	670.215	167.156				837.371	1.887.700	512.810				2.400.510
Receita de transmissão de energia	672.755					672.755	1.899.224					1.899.224
(-) Parcela variável	(2.540)					(2.540)	(11.524)					(11.524)
Suprimento de energia		167.156				167.156		512.810				512.810
Deduções da receita operacional bruta	(64.783)	(15.400)				(80.183)	(182.632)	(45.791)				(228.423)
PIS	(8.359)	(2.494)				(10.853)	(23.416)	(7.423)				(30.839)
COFINS	(38.530)	(11.492)				(50.022)	(107.823)	(34.200)				(142.023)
ICMS		-				-	-	-				-
ISS		(106)				(106)		(315)				(315)
IVA		-				-	-	-				-
Reserva Global de Reversão - RGR	(9.225)	-				(9.225)	(26.856)	-				(26.856)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.420)	(331)				(2.751)	(6.825)	(967)				(7.792)
FNDCT	(2.420)	(331)				(2.751)	(6.825)	(967)				(7.792)
Ministério de minas e energia - MME	(1.207)	(167)				(1.374)	(3.431)	(484)				(3.915)
TFSEE	(2.622)	(479)				(3.101)	(7.456)	(1.435)				(8.891)
Receita operacional líquida	605.432	151.756				757.188	1.705.068	467.019				2.172.087
Custo do serviço	(106.987)	(86.852)				(193.839)	(312.139)	(242.845)				(554.984)
Energia comprada para revenda	(14.184)					(14.184)		(33.652)				(33.652)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(10.718)				(10.718)		(29.151)				(29.151)
CFURH		(2.307)				(2.307)		(8.189)				(8.189)
Custo dos serviços prestados	(37.692)	(25.501)				(63.193)	(104.701)	(70.125)				(174.826)
Depreciação / Amortização	(69.295)	(34.026)				(103.321)	(207.438)	(101.378)				(308.816)
Utilização do Bem Público - UBP		(116)				(116)		(350)				(350)
Lucro bruto	498.445	64.904				563.349	1.392.929	224.174				1.617.103
Despesas e receitas operacionais	(15.722)	(10.826)	(11.861)	(2.097)		(40.506)	(41.918)	(5.440)	(33.627)	(6.336)		(87.321)
Administrativas e gerais	(6.799)	(7.699)	(5.242)	(626)		(20.366)	(17.769)	(14.219)	(10.147)	(2.079)		(44.214)
Pessoal	(10.422)	(3.640)	(5.794)	(150)		(20.006)	(29.008)	(10.673)	(20.986)	(324)		(60.991)
Resultado de equivalência patrimonial	420	-	-	-		420	200	-	-	-		200
Depreciação / Amortização	(538)	(63)	(780)	(1.181)		(2.562)	(1.677)	(199)	(2.337)	(3.490)		(7.703)
Outras receitas	1.721	576	(45)	-		2.252	6.938	19.651	(157)	-		26.432
Outras despesas	(104)	-	-	(140)		(244)	(602)	-	-	(443)		(1.045)
EBIT	482.723	54.078	(11.861)	(2.097)		522.843	1.351.011	218.734	(33.627)	(6.336)		1.529.782
Depreciação / Amortização	(69.833)	(34.205)	(780)	(1.181)		(105.999)	(209.115)	(101.927)	(2.337)	(3.490)		(316.869)
EBITDA	552.556	88.283	(11.081)	(916)		628.842	1.560.126	320.661	(31.290)	(2.846)		1.846.651
Despesas financeiras	(120.309)	(80.282)	(28.882)	(25.137)		(254.610)	(638.871)	(193.596)	(70.546)	(31.199)		(934.212)
Encargos de dívidas	(102.301)	(58.531)	(24.603)	(5.168)		(190.603)	(616.683)	(186.086)	(64.319)	(19.727)		(886.815)
Variações cambiais	(14.780)	(16.569)	103	(19.857)		(51.103)	(14.610)	2.158	186	(10.856)		(23.122)
Outras	(3.228)	(5.182)	(4.382)	(112)		(12.904)	(7.578)	(9.668)	(6.413)	(616)		(24.275)
Receitas financeiras	23.285	21.953	35.115	7.127	(14.403)	73.077	55.280	64.513	95.061	12.292	(38.406)	188.740
Receitas de aplicações financeiras	22.536	19.818	20.694	3.493	-	66.541	52.703	59.132	46.901	7.672	-	166.408
Outras	749	2.135	14.421	3.634	(14.403)	6.536	2.577	5.381	48.160	4.620	(38.406)	22.332
EBT	(97.024)	(58.329)	6.233	(18.010)	(14.403)	(181.533)	(583.591)	(129.083)	24.515	(18.907)	(38.406)	(745.472)
IR / CSLL	(29.210)	(13.468)		2.743		(39.935)	(64.911)	(32.928)		3.284		(94.555)
Imposto de renda	(13.296)	(10.588)	-	(337)		(24.221)	(24.565)	(24.239)	-	(852)		(49.656)
Contribuição social	(18.950)	(3.479)	-	(126)		(22.555)	(43.319)	(8.072)	-	(316)		(51.707)
Imposto de renda diferido	3.036	416	-	3.206		6.658	2.973	(2.124)	-	4.452		5.301
CSLL diferido	-	183	-	-		183	-	1.507	-	-		1.507
Lucro líquido Consolidado	356.489	(17.719)	(5.628)	(17.364)	(14.403)	301.375	702.509	56.723	(9.112)	(21.959)	(38.406)	689.755
Participação de não controladores						(154.985)						(326.304)
Lucro líquido Alupar						146.390						363.451

Investimentos

No 3T22 foram realizados investimentos totais da ordem de **R\$ 263,5 mm** em nossas empresas, sendo R\$ 188,3 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ 74,3 mm no segmento de geração, e R\$ 1,0 mm no desenvolvimento de novos negócios, ante os **R\$ 182,9 mm** registrados no 3T21, quando R\$ 190,5 mm foram investidos no segmento de transmissão, R\$ (9,1) mm foram investidos no segmento de geração e R\$ 1,4 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados neste trimestre reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão ELTE e TCE que totalizaram **R\$ 190,0 mm** e dos ativos de geração eólica Agreste Potiguar e UFV Pitombeira que totalizaram **R\$ 71,9 mm**.

	Investimentos (R\$ MM)			
	3T22	3T21	9M22	9M21
Transmissão*	188,3	190,5	388,4	763,9
ELTE	39,4	0,3	85,4	3,7
TCC	-	(2,4)	-	147,9
TCE	150,6	26,6	246,4	96,1
ESTE	-	67,0	57,0	220,5
TSM	-	91,4	-	282,4
ETB	-	4,8	-	4,8
Outros	(1,8)	2,8	(0,4)	8,5
Geração	74,3	(9,1)	329,2	56,7
La Virgen	-	(16,4)	0,1	38,1
Eol. Agreste Potiguar	53,5	3,1	302,8	8,0
Pitombeira	18,5	-	18,5	-
Outros	2,3	4,1	7,8	10,5
 Holding	1,0	1,4	4,3	2,5
Total	263,5	182,9	721,9	823,2

*Com exceção da TCE o valor do investimento das transmissoras é exatamente o valor contabilizado como custo de infraestrutura.

Endividamento

Alupar – Holding:

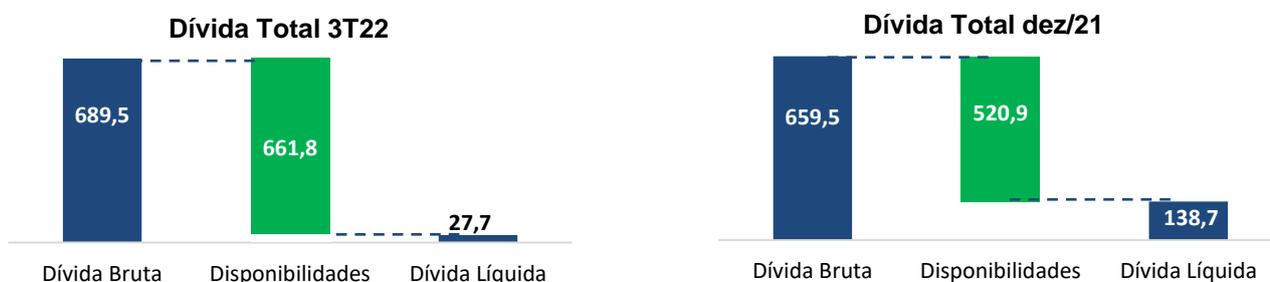
No 3T22, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou **R\$ 689,5 mm**, ante os **R\$ 659,5 mm** registrados em dez/21.

Esta variação é explicada pela:

- (i) provisão de encargos, totalizando **R\$ 23,7 mm**;
- (ii) provisão de variação monetária, no montante de **R\$ 40,6 mm**;
- (iii) pagamentos dos encargos, no montante de **R\$ 34,3 mm**.

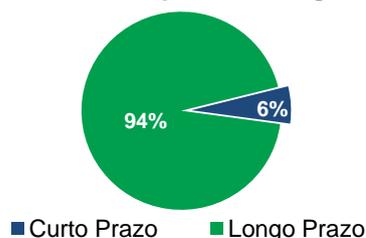
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram **R\$ 661,8 mm**, R\$ 140,9 mm superior aos **R\$ 520,9 mm** registrados em dez/21. Esta variação é explicada principalmente pelo:

- (i) recebimento de dividendos das subsidiárias no montante de **R\$ 535,0 mm**;
- (ii) pagamento de dividendos (1ª e 2ª Tranches) no montante de **R\$ 263,7 mm**;
- (iii) aquisição de participação no montante de **R\$ 288,8 mm** (TPE: R\$ 26,4 mm) / (TSM: R\$ 6,4 mm) / (IJUÍ: R\$ 256,0 mm);
- (iv) venda de participação da controlada Ijuí Energia para Foz do Rio Claro Energia, no montante de **R\$ 186,5 mm**;
- (v) redução de capital em investidas, totalizando **R\$ 45,9 mm**;
- (vi) pagamento de juros da VII Emissão de debêntures da Alupar – Holding, no montante de **R\$ 34,3 mm** e;
- (vii) aportes de **R\$ 55,8 mm** realizados nos projetos. Abaixo os principais:
 - (vii.i) **R\$ 14,7 mm** na transmissora TSM; (vii.ii) **R\$ 13,3 mm** na transmissora TNE; (vii.iii) **R\$ 4,1 mm** para Alupar Peru, responsável pela implantação da UHE La Virgen; (vii.iv) **R\$ 23,0 mm** na UFV Pitombeira.

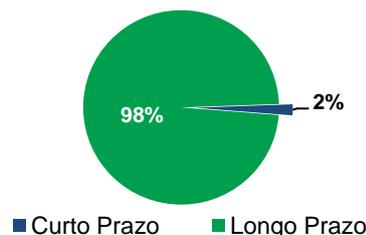


A dívida bruta da Alupar – Holding consiste na VII emissão de debêntures, indexada por CDI, com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos alocados entre 2024 e 2025. Abaixo o perfil da dívida da Alupar – Holding:

Perfil da Dívida Alupar - Holding 3T22



Perfil da Dívida Alupar - Holding dez/21



Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 19 “Empréstimos e Financiamentos” e 20 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 3T22.

Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou **R\$ 11.015,1 mm** no 3T22, ante os **R\$ 10.047,8 mm** apurados em dez/21. Esta variação é explicada principalmente pela:

- (i) aumento de **R\$ 30,0 mm** na Alupar - Holding, conforme explicado anteriormente;
- (ii) novas captações, no montante de **R\$ 1.996,5 mm**, sendo as principais nas empresas EATE (R\$ 109,4 mm), ECTE (R\$ 59,6 mm), ENTE (R\$ 29,8 mm), ETEP (R\$ 34,7 mm), EBTE (R\$ 44,7 mm), TME (R\$ 239,2 MM), Eólicas Agreste Potiguar (R\$ 246,7 MM), UFV Pitombeira (R\$ 199,5 mm), Alupar Colômbia / TCE (R\$ 334,3 mm), La Virgen (R\$ 458,6 mm);
- (iii) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando **R\$ 851,7 mm**;
- (iv) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 548,5 mm**;
- (v) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de **R\$ 1,298,4 mm**;
- (vi) redução de **R\$ 64,0 mm**, decorrente da variação cambial nas dívidas da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul (Risaralda).

As disponibilidades (caixa equivalente de caixa / investimentos de curto prazo / títulos e valores mobiliários) totalizaram **R\$ 2.560,4 mm** no 3T22, R\$ 508,1 mm superior aos **R\$ 2.052,3 mm** registrados em dez/21.

A dívida líquida registrada no 3T22 totalizou **R\$ 8.454,7 mm**, ante os **R\$ 7.995,5 mm** registrados em dez/21.



No 3T22 a dívida de curto prazo totalizou **R\$ 618,1 mm** (5,6% da dívida total), ante os **R\$ 951,2 mm** registrados em dez/21.

Dos 5,6% da dívida de curto prazo, 1,9% ou R\$ 11,8 mm são referentes a empréstimos ponte.

Da dívida bruta consolidada: (i) **R\$ 689,5 mm** referem-se à Alupar – Holding; (ii) **R\$ 9.454,3 mm** estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e; (iii) **R\$ 871,3 mm** referem-se aos projetos em implantação (TCE / Alupar Colômbia: R\$ 413,0 mm / Eólicas Agreste Potiguar: R\$ 258,5 MM / UFV Pitombeira: R\$ 199,8 mm);

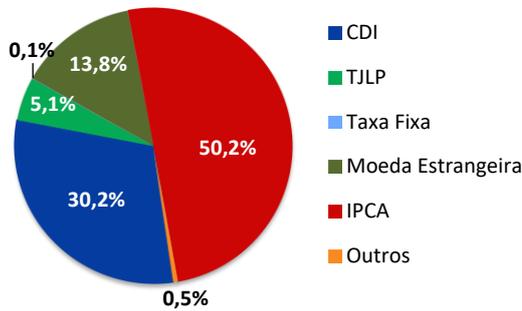
No 3T22, as emissões de debêntures corresponderam a **R\$ 8.549,4 mm** ou 77,6% da dívida total, sendo:

- (i) **R\$ 689,5 mm** na Alupar - Holding;
- (ii) **R\$ 7.660,1 mm** nas subsidiárias em operação e;
- (iii) **R\$ 199,8 mm** nas subsidiárias em implantação (UFV Pitombeira).

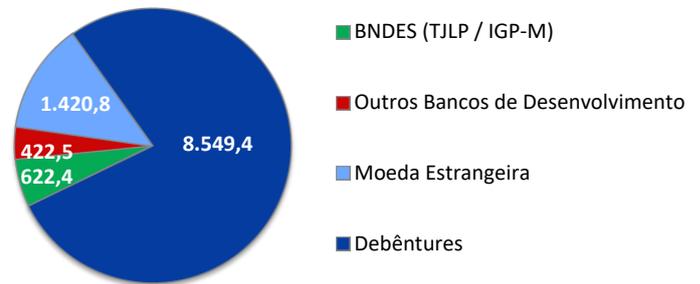
A dívida em moeda estrangeira totalizou **R\$ 1.420,8 mm** ou 12,9% do total da dívida, sendo que a mesma está alocada nos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.

Para mais informações sobre o Endividamento Consolidado, favor verificar as Notas Explicativas 19 “Empréstimos e Financiamentos” e 20 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 3T22.

Composição Dívida Total por Indexador (%)

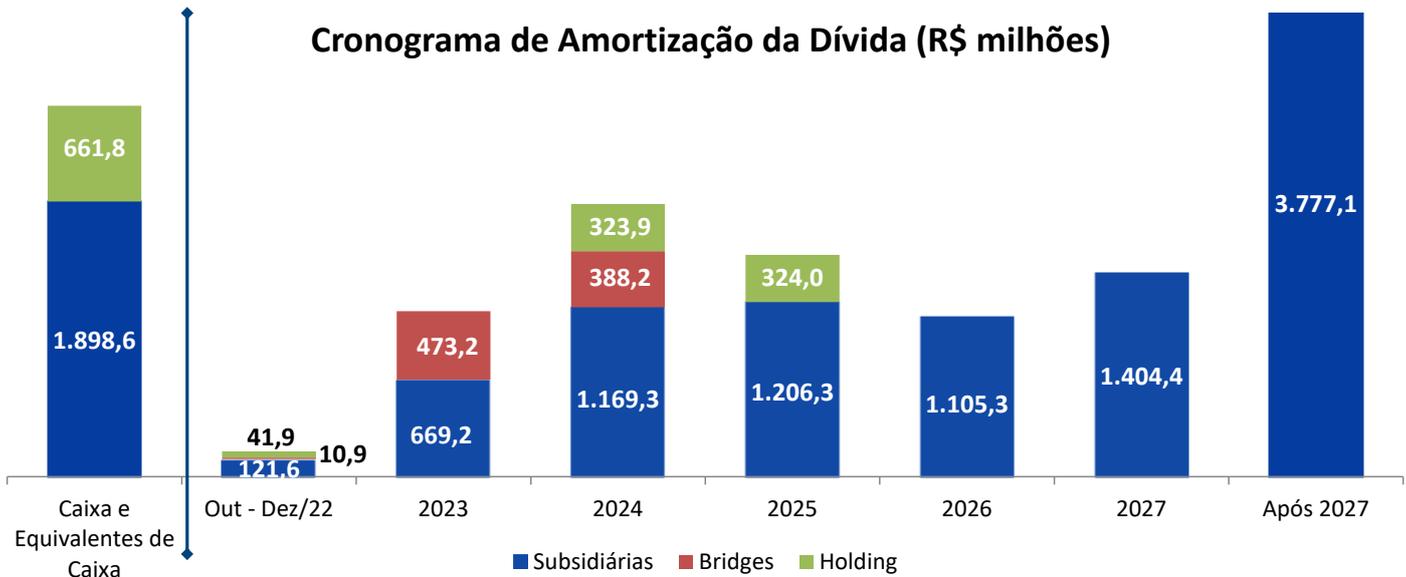


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES (MM)	Out - Dez/22	2023	2024
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 7,1	R\$ 97,4	R\$ 188,4
Alupar Colômbia	R\$ 1,8	R\$ 119,3	
Eólicas Agreste Potiguar	R\$ 2,1	R\$ 256,5	
UFV Pitombeira			R\$ 199,8
TOTAL	R\$ 10,9	R\$ 473,2	R\$ 388,2

Fitch Ratings

✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**

✓ Escala Internacional **BB**

Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de **R\$ 12,7 milhões**. Destacamos que o volume médio diário registrado de 01/01/2022 – 09/11/2022 foi de **R\$ 26,8 milhões**.

No dia 09 de novembro de 2022, o valor de mercado da Alupar era de **R\$ 8,009 bilhões**.

Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ESG”)

Pacto Global da ONU

Em dezembro de 2021, a Alupar tornou-se signatária do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), nacionalmente conhecida como Rede Brasil do Pacto Global da ONU. Como membro da Rede, a Alupar declara apoiar os Dez Princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

Compromisso

A Alupar possui compromisso com o desenvolvimento sustentável sendo sua missão transmitir e gerar energia com responsabilidade empresarial, social e ambiental, gerando valor para os acionistas, trazendo desenvolvimento econômico e bem-estar das pessoas. Além disso, está pautado em sua estratégia o compromisso com o crescimento sustentável através do desenvolvimento de sistemas de transmissão e projetos de geração (PCHS, parques eólicos e centrais fotovoltaicas).

Meio ambiente

Alinhada ao compromisso do desenvolvimento sustentável nas regiões onde atua, todas as operações da Alupar atendem à legislação ambiental conforme os instrumentos e ritos do processo de Licenciamento Ambiental, seguindo as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Cada empreendimento tem características únicas que são respeitadas e consideradas nas avaliações ambientais de viabilidade dos empreendimentos, a fim de gerar o plano de ação mais eficiente para cada localidade.

Programas Ambientais

- Programa de Proteção da Área de Preservação Permanente e Reposição Florestal
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
- Monitoramento e Manejo de Fauna e Flora
- Plano de Compensação Ambiental
- Monitoramento e Controle de Processos Erosivos
- Educação Ambiental e Comunicação Social
- Gerenciamento das Ações Ambientais

Preservação Ambiental

Os empreendimentos hidrelétricos em operação mantêm e conservam mais de 3 mil hectares de Área de Preservação Permanente (APP) e executaram até o momento o plantio de mais de 1,9 milhão de mudas de espécies nativas para a recuperação de suas margens e formação de novas áreas de proteção ambiental.

Créditos de Carbono

Uma ação que corrobora com a sustentabilidade dos empreendimentos de geração de energia da Alupar é o registro dos projetos para gerar créditos de carbono, negociados no mercado internacional.

Projeto Aves de São Francisco Xavier

Patrocínio do livro das “Aves de São Francisco Xavier” elaborado durante a implantação do projeto TSM – Transmissora Serra Mantiqueira S.A. Esta iniciativa sinaliza a consciência da Alupar sobre a biodiversidade na Serra da Mantiqueira, seu compromisso em conservá-la.

Social

Qualidade no Ambiente de Trabalho

Renovação do Selo de Qualidade: Certificação FIA Employe Experience (FEE) 2021 – Clima Organizacional
Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2021 – 2º ano consecutivo

R\$ 3,9 mm destinados a ações sociais em 2021 através de Programas Apoiados através de Leis de Incentivo

- Lei de Incentivo à Cultura
- Lei de Incentivo ao Esporte
- Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Fundo de Amparo ao Idoso

R\$ 5,7 mm investidos em ações sociais em 2021

- 2.500 famílias beneficiadas
- 4.000 pessoas beneficiadas
- 13 escolas favorecidas
- Doação de cestas básicas
- Projeto dos Artesão em Monteiro Lobato
- Programa de Conservação da Saíra Apunhalada
- Projeto de Reflorestamento e Plantio de Mudas
- Projeto Aqualuz - Safe Drink for All (+ de 600 pessoas beneficiadas)

Responsabilidade Social Covid – 19 | O apoio da Alupar garantiu o sucesso no combate à COVID!

O Hospital das Clínicas fez uma homenagem para agradecer as doações recebidas na pandemia. Os recursos foram destinados a insumos médicos, equipamentos, contratação e apoio a profissionais que atuaram – e ainda atuam – na linha de frente do tratamento de pacientes graves da Covid-19.

Governança e Compliance

A Alupar pauta o desenvolvimento de suas atividades em elevados padrões de governança corporativa, seguindo todas as práticas utilizadas pelas companhias listadas no segmento de governança Nível 2 da B3.

- Contratação de auditores independentes para análise de balanços e demonstrativos financeiros, sendo contratados somente para este fim;
- Tag along de 100% para detentores de ações ON e PN;
- Acionistas preferencialistas votam em pautas específicas da Assembleia Geral de Acionistas;
- Conselho de Administração contendo dois Conselheiros Independentes;
- Existência de Comitê de Governança, Sucessão e ; Comitê de Finanças, e Contratação de Partes Relacionadas, bem como Comitê de Auditoria;
- Previsão no Estatuto Social de instalação de Conselho Fiscal;
- Código de Conduta, Ética & Compliance, que pauta a conduta responsável da Companhia, disponível no website;
- Código de Conduta, Ética & Compliance de Terceiro, que pauta a conduta responsável da Companhia, disponível no website;
- Programa de Integridade;
- Compliance Officer;
- Canal de Denúncias.

Programa de Diversidade e Inclusão

A Alupar está em fase de implementação de seu Programa de Diversidade e Inclusão que tem por princípio a empatia cognitiva, escuta ativa, educação, engajamento, ética e eficácia social.

Seguimos com o compromisso de gerar valor à sociedade e aos acionistas, investindo em competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável.

ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ativo				
Circulante	1.079.687	912.364	5.024.296	4.400.677
Caixa e equivalentes de caixa	180.745	65.529	864.019	377.119
Investimentos de curto prazo	481.023	455.336	1.557.031	1.553.503
Títulos e valores mobiliários	-	-	3.919	971
Contas a receber de clientes	7.603	10.452	412.736	391.698
Dividendos a receber	369.584	341.754	75	75
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	33.497	28.706	95.847	65.067
Outros tributos compensáveis	480	771	25.438	33.735
Estoques	-	-	8.952	8.245
Despesas pagas antecipadamente	-	30	13.120	8.251
Cauções e depósitos judiciais	-	-	384	384
Ativo contratual da concessão	-	-	1.897.690	1.701.139
Outros ativos	6.755	9.786	145.085	260.490
Não circulante	6.924.197	6.709.736	22.359.864	21.319.255
<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>33.397</u>	<u>216.329</u>	<u>16.803.913</u>	<u>16.176.533</u>
Contas a receber de clientes	-	-	35.217	24.533
Títulos e valores mobiliários	-	-	135.433	120.695
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.794	3.489
Outros tributos compensáveis	-	-	6.636	24.867
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	34.574	20.207
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	6.728	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	10.696	11.303
Cauções e depósitos judiciais	914	815	15.849	15.478
Ativo contratual da concessão	-	-	16.507.086	15.902.984
Adiantamento para futuro aumento de capital	29.437	215.433	-	-
Outros ativos	3.046	81	47.900	52.977
Investimentos em controladas	6.672.454	6.291.324	-	-
Investimento em controlada em conjunto	160.817	143.189	160.817	143.189
Propriedades para investimento	7.435	7.731	7.435	7.731
Imobilizado	1.353	1.850	5.109.731	4.710.238
Intangível	48.741	49.313	277.968	281.564
Total do Ativo	8.003.884	7.622.100	27.384.160	25.719.932

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Passivo				
Circulante	160.616	420.577	1.759.471	2.447.555
Empréstimos e financiamentos	-	-	174.118	634.414
Debêntures	41.671	11.945	443.940	316.779
Fornecedores	13.223	41.452	299.810	198.387
Salários, férias e encargos sociais	6.559	6.421	40.193	44.866
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	77.749	65.553
Encargos regulatórios	-	-	56.153	54.596
Outros tributos a pagar	443	101	69.918	50.399
Passivo de arrendamento	142	195	8.529	9.706
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	158.614	138.539
Dividendos a pagar	96.706	360.439	298.560	568.412
Adiantamentos de clientes	-	-	6.730	2.444
Instrumentos financeiros derivativos	1.872	-	1.872	-
Provisão para compensações ambientais	-	-	7.602	7.475
Provisões para constituição dos ativos	-	-	86.033	324.502
Outras obrigações	-	24	29.650	31.483
Não circulante	654.666	650.286	14.959.749	13.270.654
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.291.563	1.753.179
Debêntures	647.844	647.591	8.105.459	7.343.384
Passivo de arrendamento	644	1.044	37.657	38.707
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	8.854	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	280	36.941
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.759.057	2.571.980
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	1.482.938	1.426.080
Passivo contratual com clientes	-	-	95.126	-
Provisão para compensações ambientais	-	-	20.855	23.116
Provisões para constituição dos ativos	-	-	94.811	17.094
Provisões para contingências	6.023	1.651	14.797	6.152
Outras obrigações	155	-	48.352	54.021
Total do Passivo	815.282	1.070.863	16.719.220	15.718.209
Patrimônio líquido	7.188.602	6.551.237	10.664.940	10.001.723
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	16.966	81.259	16.966	81.259
Reservas de lucros	3.482.342	3.482.342	3.482.342	3.482.342
Lucros acumulados	726.663	-	726.663	-
Outros resultados abrangentes	45.860	70.865	45.860	70.865
Participação dos acionistas não controladores	-	-	3.476.338	3.450.486
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.003.884	7.622.100	27.384.160	25.719.932

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receita de O&M, Infraestrutura e Suprimento de Energia	18.411	55.043	54.761	100.352	313.861	552.757	1.012.319	1.688.543
Remuneração financeira do ativo de concessão	-	-	-	-	338.798	614.895	2.089.103	2.417.724
Receita operacional líquida	18.411	55.043	54.761	100.352	652.659	1.167.652	3.101.422	4.106.267
Energia comprada para revenda	(26.176)	(25.740)	(68.358)	(73.960)	(14.184)	(50.791)	(33.652)	(111.434)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(10.718)	(9.193)	(29.151)	(25.386)
Compensação financeira recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(2.307)	(1.846)	(8.189)	(7.512)
Custo dos serviços prestados	(211)	(348)	(637)	(939)	(101.793)	(104.838)	(282.195)	(246.919)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(37.678)	(163.915)	(141.985)	(667.799)
Custo do serviço	(26.387)	(26.088)	(68.995)	(74.899)	(166.680)	(330.583)	(495.172)	(1.059.050)
Lucro (prejuízo) bruto	(7.976)	28.955	(14.234)	25.453	485.979	837.069	2.606.250	3.047.217
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(11.435)	(7.081)	(34.153)	(26.383)	(41.101)	(26.653)	(109.031)	(87.708)
Outras receitas	(45)	1.987	(157)	1.987	49.271	57.276	81.316	84.581
Outras despesas	-	-	-	-	(45.673)	(10.457)	(202.769)	(11.612)
Resultado de equivalência patrimonial	128.997	213.197	750.805	878.074	1.949	1.143	4.368	4.718
	117.517	208.103	716.495	853.678	(35.554)	21.309	(226.116)	(10.021)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	109.541	237.058	702.261	879.131	450.425	858.378	2.380.134	3.037.196
Despesas financeiras	(28.980)	(10.786)	(70.659)	(33.436)	(255.871)	(312.051)	(940.739)	(753.592)
Receitas financeiras	35.115	19.759	95.061	56.097	73.153	24.304	191.761	54.600
Resultado financeiro	6.135	8.973	24.402	22.661	(182.718)	(287.747)	(748.978)	(698.992)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	115.676	246.031	726.663	901.792	267.707	570.631	1.631.156	2.338.204
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(5.715)	-	(5.715)	(46.776)	(26.384)	(101.363)	(80.300)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	29.339	(115.215)	(172.713)	(491.497)
Tributos sobre o lucro	-	(5.715)	-	(5.715)	(17.437)	(141.599)	(274.076)	(571.797)
Lucro líquido do período	115.676	240.316	726.663	896.077	250.270	429.032	1.357.080	1.766.407
Atribuído aos acionistas controladores					115.676	240.316	726.663	896.077
Atribuído aos acionistas não controladores					134.594	188.716	630.417	870.330

ANEXO 02 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
ATIVO				
CIRCULANTE	1.079.687	912.364	3.127.918	2.700.473
Caixa e equivalentes de caixa	180.745	65.529	864.019	377.119
Investimentos de curto prazo	481.023	455.336	1.557.031	1.553.503
Títulos e valores mobiliários	-	-	3.919	971
Contas a receber de clientes	7.603	10.452	412.736	391.698
Partes relacionadas	5.417	3.888	-	-
Dividendos a receber	369.584	341.754	75	75
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	33.497	28.706	93.848	63.067
Outros tributos compensáveis	480	771	25.438	33.735
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Estoque	-	-	8.952	8.245
Despesas pagas antecipadamente	-	30	13.120	8.251
Serviços em curso	-	-	28.738	29.327
Outros ativos	1.338	5.898	120.042	234.482
NÃO CIRCULANTE	3.369.473	3.648.444	13.828.080	13.395.977
Contas a receber de clientes	-	-	38.917	25.574
Partes relacionadas	3.046	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	29.437	215.433	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	135.433	120.695
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	6.728	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.794	3.489
Outros tributos compensáveis	-	-	6.636	24.867
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	25.873	12.825
Adiantamento a fornecedores	-	-	10.696	11.303
Cauções e depósitos judiciais	914	815	15.849	15.478
Outros ativos	-	81	45.369	47.688
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	170.236	156.777	170.236	156.777
Investimentos em controladas	3.108.940	3.217.570	-	-
Propriedades para investimento	7.435	7.731	7.435	7.731
Imobilizado	724	724	12.865.476	12.493.708
Intangível	48.741	49.313	495.638	475.842
ATIVO TOTAL	4.449.160	4.560.808	16.955.998	16.096.450

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
PASSIVO				
CIRCULANTE	160.474	420.383	1.673.629	2.351.108
Empréstimos e financiamentos	-	-	174.118	634.414
Debêntures	41.671	11.945	443.940	316.779
Arrendamentos	-	-	143	214
Fornecedores	13.223	41.452	299.810	198.387
Salários, férias e encargos sociais	6.559	6.421	40.193	44.866
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	77.669	65.474
Outros tributos a pagar	443	101	69.918	51.160
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	56.153	54.596
Dividendos a pagar	96.706	360.439	298.560	568.412
Instrumentos financeiros derivativos	1.872	-	1.872	-
Provisões de constituição dos ativos	-	-	86.033	324.502
Provisão para gastos ambientais	-	-	7.602	7.475
Adiantamentos de clientes	-	-	87.145	53.343
Outras obrigações	-	25	30.473	31.486
NÃO CIRCULANTE	654.024	649.242	10.866.554	9.382.887
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.291.563	1.753.179
Debêntures	647.844	647.591	8.105.459	7.343.384
Arrendamentos	-	-	109	247
Fornecedores	-	-	850	850
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	280	36.941
Outros tributos a pagar	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	40.125	33.887
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	8.854	-
Provisões para contingências	6.023	1.651	14.797	6.152
Adiantamentos de clientes	-	-	116.937	97.615
Partes relacionadas	157	-	-	-
Provisão para gastos ambientais	-	-	20.855	23.116
Passivo contratual com clientes	-	-	95.126	-
Provisões de constituição dos ativos	-	-	94.811	17.094
Provisão para desmantelamento	-	-	12.130	12.130
Outras obrigações	-	-	64.658	58.292
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.634.662	3.491.183	3.634.662	3.491.183
Capital social subscrito e integralizado	2.981.996	2.981.996	2.981.996	2.981.996
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	(195.685)	21.453	(195.685)	21.453
Reservas de lucros	481.615	482.094	481.615	482.094
Lucros acumulados	363.451	-	363.451	-
Outros resultados abrangentes	68.510	70.865	68.510	70.865
Participação de acionistas não controladores	-	-	781.153	871.272
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controlado	3.634.662	3.491.183	4.415.815	4.362.455
PASSIVO TOTAL	4.449.160	4.560.808	16.955.998	16.096.450

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	670.215	549.273	1.887.700	1.462.901
Sistema de geração de energia	20.288	60.654	60.343	110.578	167.156	237.412	512.810	590.616
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	20.288	60.654	60.343	110.578	837.371	786.685	2.400.510	2.053.517
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(1.877)	(5.611)	(5.582)	(10.226)	(80.183)	(71.400)	(228.423)	(195.600)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18.411	55.043	54.761	100.352	757.188	715.285	2.172.087	1.857.917
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	(26.176)	(25.740)	(68.358)	(73.960)	(14.184)	(50.791)	(33.652)	(111.434)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(10.718)	(9.193)	(29.151)	(25.386)
Compensação financeira recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(2.307)	(1.846)	(8.189)	(7.512)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(211)	(348)	(637)	(939)	(63.193)	(56.602)	(174.826)	(141.015)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(103.437)	(101.764)	(309.166)	(249.807)
	(26.387)	(26.088)	(68.995)	(74.899)	(193.839)	(220.196)	(554.984)	(535.154)
LUCRO BRUTO	(7.976)	28.955	(14.234)	25.453	563.349	495.089	1.617.103	1.322.763
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(11.816)	(7.859)	(33.470)	(27.937)	(42.934)	(28.639)	(112.908)	(94.126)
Resultado de equivalência patrimonial	159.994	53.267	386.797	211.289	420	(51)	200	(287)
Outras receitas	(45)	-	(157)	-	2.252	63	26.432	27.368
Outras despesas	-	-	-	-	(244)	(422)	(1.045)	(1.577)
	148.133	45.408	353.170	183.352	(40.506)	(29.049)	(87.321)	(68.622)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	140.157	74.363	338.936	208.805	522.843	466.040	1.529.782	1.254.141
Despesas financeiras	(28.882)	(10.768)	(70.546)	(33.373)	(254.610)	(311.197)	(934.212)	(743.543)
Receitas financeiras	35.115	19.759	95.061	56.097	73.077	24.212	188.740	47.520
	6.233	8.991	24.515	22.724	(181.533)	(286.985)	(745.472)	(696.023)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	146.390	83.354	363.451	231.529	341.310	179.055	784.310	558.118
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(5.715)	-	(5.715)	(46.776)	(26.384)	(101.363)	(80.300)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	6.841	25	6.808	2.267
	-	(5.715)	-	(5.715)	(39.935)	(26.359)	(94.555)	(78.033)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	146.390	77.639	363.451	225.814	301.375	152.696	689.755	480.085
Atribuído aos acionistas controladores	146.390	77.639	363.451	225.814	146.390	77.639	363.451	225.814
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	154.985	75.057	326.304	254.271

ANEXO 03 – IFRS X REGULATÓRIO

	Trimestre findo em 30/09/2022			Período findo em 30/09/2022		
	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação
Receita operacional bruta	723.119	837.371	- 114.252	3.422.646	2.400.510	1.022.136
Receita de transmissão de energia / Receita de O&M	153.705	672.755	(519.050)	427.836	1.899.224	(1.471.388)
Receita de infraestrutura	28.371		28.371	186.000		186.000
Remuneração do Ativo de Concessão	376.427		376.427	2.307.524		2.307.524
Suprimento de energia	167.156	167.156	-	512.810	512.810	-
(-) Parcela variável	(2.540)	(2.540)	-	(11.524)	(11.524)	-
Deduções da receita operacional bruta	(70.460)	(80.183)	9.723	(321.224)	(228.423)	(92.801)
PIS / COFINS	(60.875)	(60.875)	-	(172.862)	(172.862)	-
PIS / COFINS diferido	7.419	-	7.419	(84.457)	-	(84.457)
ICMS	-	-	-	-	-	-
ISS	(106)	(106)	-	(315)	(315)	-
IVA	-	-	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	(9.225)	(9.225)	-	(26.856)	(26.856)	-
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	1.951	-	1.951	(6.211)	-	(6.211)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.751)	(2.751)	-	(7.792)	(7.792)	-
FNDCT	(2.751)	(2.751)	-	(7.792)	(7.792)	-
Ministério de minas e energia - MME	(1.374)	(1.374)	-	(3.915)	(3.915)	-
TFSEE	(3.101)	(3.101)	-	(8.891)	(8.891)	-
TFSEE Diferido	353	-	353	(2.133)	-	2.133
Receita operacional líquida	652.659	757.188	(104.529)	3.101.422	2.172.087	929.335
Custo do serviço	(166.680)	(193.839)	27.159	(495.172)	(554.984)	59.812
Energia comprada para revenda	(14.184)	(14.184)	-	(33.652)	(33.652)	-
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(10.718)	(10.718)	-	(29.151)	(29.151)	-
CFURH	(2.307)	(2.307)	-	(8.189)	(8.189)	-
Custo dos serviços prestados	(66.531)	(63.193)	(3.338)	(176.862)	(174.826)	(2.036)
Custo de infraestrutura	(37.678)		(37.678)	(141.985)	-	(141.985)
Depreciação / Amortização	(35.146)	(103.321)	68.175	(104.983)	(308.816)	203.833
Utilização do Bem Público - UBP	(116)	(116)	-	(350)	(350)	-
Lucro bruto	485.979	563.349	(77.370)	2.606.250	1.617.103	989.147
Despesas e receitas operacionais	(35.554)	(40.506)	4.952	(226.116)	(87.321)	(138.795)
Administrativas e gerais	(19.617)	(20.366)	749	(41.670)	(44.214)	2.544
Pessoal	(20.006)	(20.006)	-	(60.991)	(60.991)	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.949	420	1.529	4.368	200	4.168
Depreciação / Amortização	(1.478)	(2.562)	1.084	(6.370)	(7.703)	1.333
Outras receitas	49.271	2.252	47.019	81.316	26.432	54.884
Outras despesas	(45.673)	(244)	(45.429)	(202.769)	(1.045)	(201.724)
EBIT	450.425	522.843	(72.418)	2.380.134	1.529.782	850.352
Depreciação / Amortização	(36.740)	(105.999)	69.259	(111.703)	(316.869)	205.166
EBITDA	487.165	628.842	(141.677)	2.491.837	1.846.651	645.186
Despesas financeiras	(255.871)	(254.610)	(1.261)	(940.739)	(934.212)	(6.527)
Receitas financeiras	73.153	73.077	76	191.761	188.740	3.021
	(182.718)	(181.533)	(1.185)	(748.978)	(745.472)	(3.506)
EBT	267.707	341.310	(73.603)	1.631.156	784.310	846.846
IR / CSLL	(17.437)	(39.935)	22.498	(274.076)	(94.555)	(179.521)
IR / CSLL	(46.776)	(46.776)	-	(101.363)	(101.363)	-
IR / CSLL Diferido	29.339	6.841	22.498	(172.713)	6.808	(179.521)
Lucro líquido Consolidado	250.270	301.375	(51.105)	1.357.080	689.755	667.325
Participação de não controladores	(134.594)	(154.985)	20.391	(630.417)	(326.304)	(304.113)
Lucro líquido Alupar	115.676	146.390	(30.714)	726.663	363.451	363.212